

Incêndio em pavilhão da COP30 é prenúncio! Lula “toca fogo” na relação com Senado indicando Messias

MAGNAVITA - PÁGINA 3

PT terá maioria no Supremo

Com indicação do advogado-geral da União, partido terá sete ministros para chamar de seu

MAGNAVITA - PÁGINA 3

COP: Fogo reforça reclamações da infraestrutura

O incêndio na “Blue Zone” da COP30 evidencia algo que muitos países participantes da conferência do clima haviam manifestado tanto à ONU quanto ao Governo Brasileiro: a falta de infraestrutura de Belém para sediar o evento. Meses antes da COP, negociadores pediram a transferência para outra cidade. E já durante, um documento relatando falhas em refrigeração e segurança, prontamente respondido pelos organizadores. Resta saber até que ponto o incêndio vai atrapalhar nas negociações pelo fundo climático.

PÁGINA 8



Reprodução

Rolo do BRB faz entorno de Ibaneis mergulhar

Quarta-feira seria a filiação do neto de Luiz Estevão no Progressistas. Ato foi adiado enquanto se mede a extensão da crise e seus efeitos

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 4

MP de Contas investiga contratos da Semob-DF

PÁGINA 11

Outdoors irregulares ocupam fachadas em Águas Claras

BRASILIANAS - PÁGINA 9

‘É preciso rastrear munição dos criminosos’

Ex-consultor do Escritório de Armas e Crimes da ONU, Antônio Rangel Bandeira afirma que as operações e os debates em torno do combate ao crime costumam esquecer um ponto fundamental: a origem dos cartuchos de munição que são usados pelos bandidos

BASTIDORES (MOLICA) PÁGINA 5

Pernambuco discute ferrovia inter-regional

A série Conexões Transnordestina, no Porto de Suape (PE), reuniu gestores e especialistas para debater impactos econômicos e logísticos da ferrovia. O Governo Federal retomou obras. Representantes destacaram geração de empregos e importância estratégica da iniciativa.

PÁGINA 13

SP: exposição conta a história do hip-hop

Uma mostra em cartaz na cidade de São Paulo (SP) conta a história do hip-hop no Brasil. A exposição reúne mais de 3 mil itens, como fotos, roupas e discos. O evento destaca o protagonismo feminino, mostrando como mulheres conquistaram espaço no movimento.

PÁGINA 14

Roubo a casas cai em Manaus

Entre janeiro e outubro de 2025 foram registradas 182 invasões em imóveis em Manaus (AM), o menor nível desde 2011, quando ocorreram 1.392 casos. A Secretaria de Segurança e o Centro Integrado de Estatística informaram queda superior a 86%. A série mostra retração contínua desde 2021, com 587 registros em 2022, 398 em 2023 e 296 em 2024, e associa parte da redução ao programa Amazonas Mais Seguro.

PÁGINA 12



Victor Levy/SSP-AM

Dados mostram retração contínua após novas operações

EDITORIAL

Pelo fim dos “quartos de despejo”

PÁGINA 2

VINICIUS LUMMERTZ

O Brasil que pune e o que dá certo

PÁGINA 2



Festival celebra a força feminina das Yabás

PÁGINA 15



'Torto Arado' chega aos palcos de Ceilândia

PÁGINA 16

De: Tom Para: Dalal

Dalal Achcar e Éric Frédéric coreografam trilha inédita de Tom Jobim que permaneceu esquecida desde os anos 1960

PÁGINAS 1 E 2



Divulgação

PINGA-FOGO

■ **LULA RESOLVE PEITAR O SENADOR ALCOLUMBRE** - A indicação do Ministro da AGU, Jorge Messias, para a vaga do ministro Luís Barroso no STF, foi um ato corajoso do presidente Lula, que tem no Senado o freio para um parlamento hostil.

■ O presidente do Congresso e do Senado, Davi Alcolumbre, tem um pacto com o seu antecessor Rodrigo Pacheco que é muito maior do que gratidão. A liberação das pautas bombas pelo Senado deixará o governo nas cordas.

■ **Uma das pautas bombas é a proposta de emenda à Constituição (PEC) que acaba com a reeleição para cargos no poder Executivo.**

■ **PRENÚNCIO NO INCÊNDIO DA COP** - De uma velha raposa da política nacional: o fogo na COP 30 foi apenas um prenúncio do incêndio florestal que o governo enfrentará no Senado. Tanto na COP como no Senado não faltou aviso.

■ **O VALE TUDO PARA CONTER ALCOLUMBRE** - A ministra Gleisi Hoffmann, e outras cabeças coroadas do Planalto, afirmam que Davi Alcolumbre será domesticado da sua rebeldia por fatores familiares. O seu irmão é um dos responsáveis de fundos de pensão prejudicados com a liquidação do Master.

■ **BRIGA DE PEIXEIRAS: RUEDA JURADO DE 'MORTE' POR LULA** - O presidente Lula tem jurado de morte o presidente do União Brasil, Antônio Rueda. Há alguns dias, em sua passagem por Brasília, no intervalo da COP 30, ele disse cobras e lagartos de Rueda, ao qual jurou de morte, morte política é lógico. Talvez isso explique o empenho do ministro Fernando Haddad e do diretor geral da PF, Andrei Rodrigues, em se dedicar a encher o paiol de munições contra o co-presidente da Federação União Progressista. Uma curiosidade: Lula e Rueda são pernambucanos. Só o regionalismo explica este ódio. No sertão pernambucano este tipo de vingança passa de geração a geração. Coisa que o povo de Caetés conhece de sobra.

■ **A NOVA FORMA DE EXECUTAR ADVERSÁRIOS** - O núcleo do PT do Lula3 está atualizando as velhas técnicas de guerrilha de eliminar adversários, nas quais o estrategista José Dirceu se graduou com distinção. Não se usa mais facão, adaga, bombas, granadas, baioneta, arsênico ou tiro na testa, aliás, o Zé tinha a fama, entre os camaradas, de exímia pontaria. As armas que os novos mercenários da esquerda possuem hoje são outras: Coaf, PF, maioria no STF, Receita e, agora, Banco Central. Na nova fase de eliminar adversários, está sendo incluída também a abdução do TSE.

■ Nos seus discursos após eleição, ele prometeu fulminar Bolsonaro. Alguém duvida que tiveram êxito? Em tempo: Lula não esconde o desejo de ver o seu antecessor na Papuda.

■ **NUNCA JAKUES WAGNER REZOU TANTO** - As armas petistas para liquidar adversários podem ter efeito colateral na base aliada. Um dos casos é o efeito bumerangue no núcleo histórico do petismo baiano, responsável pelo fermento que fez o antigo banco Máxima, depois Master, crescer tanto. É só pegar a lista dos petistas baianos ilustres que se beneficiaram com os voos na aeronave do ex-sócio baiano do Master. O senador Jaques Wagner é quem tem pedido juízo à turma de incendiários do Planalto. Tem milhões de razões para rezar na Igreja do Senhor do Bonfim e pedir proteção.

■ **O PRÊMIO DE CONSOLAÇÃO DE BRUNO DANTAS** - O ministro do TCU, Bruno Dantas, é um 'ás' da sobrevivência política e da sua habilidade de construir cenários favoráveis à sua ambição. Preterido na vaga de Barroso para o STF, ele negociou bem o seu prêmio de consolação. Vai para a iniciativa privada, mas ganhou a promessa de indicar o seu sucessor na corte de contas da União. O seu candidato é o seu advogado de estimação, que sempre segue os seus passos e senta nas cadeiras que ocupou, com boa atuação nas conciliações apadrinhadas pelo TCU. Coisas entre baianos.

■ **A SELETIVIDADE QUE O BC TERÁ DE EXPLICAR** - O plim-plim da Globo se fez presente na liquidação seletiva do Banco Master. E o pior, realmente com a presença de capital Árabe. Muita coisa para o Banco Central explicar. Na próxima segunda-feira, a coluna revela a razão desta seletividade que vale muitas barras de ouro. Um bom fim de semana prolongado.

■ **O LADO APACHE DE FERNANDO HADDAD** - O ministro Fernando Haddad é o mais atuante do grupo petista que quer destruir os adversários. O foco de Haddad é mais regional: Gilberto Kassab e o governador Tarcísio de Freitas. Ele tem dito que explode os dois até o Natal. Vai ganhar o esculpo de Kassab e Tarcísio como presente natalino.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita



Fotos: Lucas Alvarenga

Fundador da Orla Rio, João Barreto recebeu amigos para celebrar seus 80 anos no Roxy Dinner Show, em Copacabana, na última terça-feira, 18 de novembro

‘João Barreto: 80 anos de mar e coragem’

Na última terça-feira (18), o Roxy Dinner Show, em Copacabana, foi palco de uma celebração memorável pelos 80 anos de João Barreto, fundador da Orla Rio. Amigos, familiares, autoridades e parceiros se reuniram para prestigiar o empresário cearense que ajudou a transformar a orla carioca, em uma noite intitulada “João Barreto: 80

anos de mar e coragem”. A trajetória de João Barreto, que começou com uma simples carrocinha de água de coco na Barra da Tijuca e evoluiu para a gestão de 309 quiosques ao longo de 34 km de praia, foi destacada com grande reconhecimento. Mais do que comemorar os seus 80 anos de ida-

de, a noite representou uma homenagem ao legado de um homem cuja visão impactou diretamente a identidade do Rio. O evento contou com a presença de autoridades como o presidente da Câmara do Rio, Carlo Caiado e a secretária Taina de Paula, entre outros que estiveram na noite de prestígio a João Barreto.



O anfitrião João Barreto com o presidente da Câmara, vereador Carlo Caiado; o VP da Orla Rio, Leonardo Maciel; e o deputado Mersinho Lucena



Pai e filho durante a comemoração no Roxy. O aniversariante João Barreto (e) com João Marcello (d), presidente da Orla Rio



O aniversariante João Barreto ladeado pela presidente do Lide RJ, Andréia Repsold (e); e pela advogada Tatiana Binato (d)



Durante a apresentação no Roxy aos 80 anos do fundador da Orla Rio, João Barreto com sua filha Gigi Barreto



A secretária Municipal de Meio Ambiente e Clima do Rio, Tainá de Paula, prestigiando os 80 anos de João Barreto



Na seq.: João Marcello, presidente da Orla Rio; o fundador João Barreto; e os empresários Alexandre Accioly e Tito



Setur-RJ

O último evento do projeto reuniu no Rio agentes de viagens, operadores, atrativos turísticos, hotéis, receptivos e representantes de municípios das 12 regiões turísticas do estado

Experiência Rio de Janeiro encerra edição 2025 na capital com recorde de participação e integração do trade

A edição final do Experiência Rio de Janeiro 2025 reuniu na capital fluminense agentes de viagens, operadores, atrativos turísticos, hotéis, receptivos e representantes de municípios das 12 regiões turísticas do estado. Considerado um dos maiores e mais estruturados projetos de promoção turística do Rio, desenvolvido pela Secretaria de Estado de Turismo (Setur-RJ) e pela TurisRio, o evento encerrou o ano reforçando o papel estratégico do turismo para a economia fluminense, fortalecendo a integração do trade e ampliando a visibilidade dos destinos regionais. Ao longo de 2025, o projeto percorreu 14 cidades, incluindo Belo Horizonte, Goiânia, Brasília, Porto Alegre, Recife e São Paulo, conectando o trade local a profissionais do turismo e promovendo capacitações qualificadas. Cada etapa recebeu, em média, 150 agentes de viagens, totalizando aproximadamente 2.100 profissionais capacitados ao longo do ano.



O secretário de Estado de Turismo, Gustavo Tutuca, e o presidente da TurisRio, Sergio Ricardo de Almeida, durante apresentação de dados e projeções para 2026



Setur-RJ

Espaço divulgando o turismo do estado do Rio no MSC Preziosa

Turismo fluminense em alto mar

A Setur-RJ e a TurisRio estiveram a bordo do MSC Preziosa acompanhando de perto o cruzeiro temático “Cabaré”, que reuniu o cantor Leonardo e uma programação musical intensa ao longo de vários dias de navegação neste feriado. A equipe embarcou para promover ações de promoção turística em uma parceria histórica com a PromoAção, levando a divulgação turística do RJ para dentro dos cruzeiros temáticos de artistas nacionais. Com um estande instagramável, a Setur-RJ e a TurisRio apresentaram aos passageiros os atrativos das 12 regiões turísticas do estado do Rio de Janeiro, exibindo vídeos oficiais, distribuindo materiais de divulgação e interagindo com os turistas. O espaço rapidamente virou ponto de encontro dos viajantes, atraindo grupos de amigos, famílias e fãs das atrações musicais do cruzeiro.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Renato Alves/Agência Brasília



Ibaneis disputa o Senado e Celina o governo

Rolo do BRB/Master suspende os planos de Ibaneis

Estava marcada para esta quarta-feira (19) a filiação de Luiz Eduardo Estevão Lira ao Progressistas (PP). Luiz Eduardo é neto do ex-senador Luiz Estevão, primeiro senador da República com mandato cassado pelas acusações de corrupção na construção da sede do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) de São Paulo. Foi preso também por isso. É neto também do ex-sena-

dor paraibano Raimundo Lira. Luiz Eduardo vai presidir a ala jovem do PP e é aposta também para se eleger deputado distrital. Ou era. O rolo envolvendo os negócios do Banco Regional de Brasília (BRB) com o Banco Master levou à suspensão do ato de filiação. Enquanto aguarda os desdobramentos do escândalo, o governador Ibaneis Rocha (MDB) adiou todos os passos.

Luiz Estevão

A filiação de Luiz Eduardo ao PP selaria a aproximação política de Luiz Estevão, hoje empresário, com Ibaneis. O projeto do governador é se eleger senador e eleger a vice-governadora Celina Leão como governadora, numa aliança, portanto, entre o MDB e o PP.

Progressistas

O problema agora é que o rolo envolvendo o BRB e o Master não envolve somente Ibaneis. Esbarra também no Progressistas. As investigações apontam indícios fortes de participação do presidente do partido, senador Ciro Nogueira (PI) nas transações.

Pedro França/Agência Senado



Ciro Nogueira faz 56 anos na sexta-feira

Ciro Nogueira faz aniversário no meio da confusão

Na sexta-feira (21), Ciro Nogueira completará 56 anos. E está prevista uma grande festa no Terraço Itália, o restaurante de alta gastronomia que fica no 41o andar de um edifício na Avenida Ipiranga, em São Paulo. A festa não está desmarcada, como a filiação de Luiz Eduardo Estevão Lira. Mas certamente ficará empanada

pelas denúncias e pela preocupação com seus desdobramentos. Nos bastidores do Palácio do Buriti, duas preocupações eram alvo de comentários: o aparecimento de novas denúncias e a possibilidade de o Banco Central decretar uma intervenção no BRB. O rolo soma-se a preocupações políticas que já havia.

CPI

Na quarta-feira, o deputado Rodrigo Rollemberg (PSB-DF) começou a colher assinaturas para a instalação de uma CPI para investigar o BRB/Master. “A instauração (...) se faz urgente (...) para apurar (...) um dos maiores (...) esquemas de fraude financeira (...) do país”.

Bloqueio

Na noite de terça-feira (18), uma decisão da 10a Vara Federal de Brasília suspendeu decisão anterior que determinava o bloqueio de R\$ 12,2 bilhões das contas e bens do próprio BRB. A decisão repassou o bloqueio somente para os dirigentes do banco responsáveis.

Risco sistêmico

“Diante da profundidade das irregularidades, da extensão territorial das operações (...), a instauração da Comissão Parlamentar de Inquérito do Banco Master é uma medida de transparência e de defesa do interesse público que se impõe de forma urgente”, completa Rollemberg.

Costa

No caso, especialmente, o ex-presidente afastado por 60 dias do cargo Paulo Henrique Costa. A mudança no posicionamento gerou um alívio para o banco e para o GDF e deve ter levado em conta a situação de correntistas e a solvência da instituição.



Valdemir Barreto/Agência Senado

Vieira sinaliza mudanças no PL Antifacção

Lula indica Messias e embola jogo no Senado

Nome contraria Alcolumbre e pode atrapalhar Antifacção

Por Rudolfo Lago

As primeiras manifestações do relator do PL Antifacção no Senado, Alessandro Viera (MDB-SE), animaram o governo. Como antecipou o Correio Político na quinta-feira (19), Vieira declarou que não permitirá em seu texto qualquer medida que venha a enfraquecer e descapitalizar a Polícia Federal. Agora, o relator no Senado afirma ver algumas inconstitucionalidades no texto aprovado na Câmara. Claras sinalizações, considera o governo, de mudanças.

Mas a indicação do advogado-geral da União, Jorge Messias, para o Supremo Tribunal Federal (STF) pode trazer dificuldades na tramitação.

Em pleno feriado do Dia da Consciência Negra, Lula confirmou o nome de Jorge Messias para a vaga aberta com a saída da Corte do ministro José Roberto Barroso. A indicação contraria a vontade do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), e pode trazer dificuldades para o PL Antifacção, e até mesmo para que o Senado aprove a indicação de Messias.

A possibilidade de alteração no texto é onde se agarra agora o governo para reverter um quadro que avalia não lhe ficou favorável com a aprovação do relatório de Derrite na quarta-feira (18), com 370 votos favoráveis e 110 contrários.

No entorno do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no Palácio do Planalto, alguns avaliaram ter sido um erro o governo ter votado ao final contrário ao relatório de Derrite, um fato que agora será explorado pela oposição como um sinal de que o governo não tem preocupação com a segurança pública.

No caso, o que fazem essa avaliação consideram que no momento anterior quando foi rejeitado o destaque que dava preferência à proposta original do governo, a estratégia deveria ter sido revertida. O destaque foi rejeitado com 355 votos contrários, o que já sinalizava o forte apoio ao projeto de Derrite. Nessa avaliação, o governo deveria, então, ter aprovado o texto do relator, pontuando as suas críticas e desde aquele momento trabalhando para modificar esses pontos no Senado. Mas a orientação vinda de Lula não foi essa: o governo deveria ser contrário.



José Cruz/Agência Brasil

Escolha de Jorge Messias para o STF complica ambiente no Senado

Reforço

Agora, diante disso, a orientação de Lula é remarcar as críticas ao texto de Derrite, pontuando a ideia de que ele pode enfraquecer a atuação da Polícia Federal e, nessa linha, enfraquecer o próprio combate ao crime organizado. O principal ponto de crítica é a retirada de recursos do Fundo Nacional Antidrogas (Funad), desviando esses recursos para o Fundo Nacional de Segurança Pública e para fundos estaduais que têm o mesmo propósito.

Há também críticas à mudança do termo “facção criminosa” para “organização criminosa” porque isso poderia sobrepor o texto à legislação que já existe, produzindo confusão jurídica.

Na quarta-feira, Lula fez críticas ao texto nessa linha. “Trocar o certo pelo duvidoso só favorece quem quer escapar da lei”, disse o presidente, nas suas redes sociais.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, também criticou o projeto. “Por melhor que tenha sido a intenção, ela vai numa direção absolutamente contrária do que se pretende. Ela facilita a vida dos líderes do crime organizado e asfixia financeiramente a Polícia Federal e fragiliza as operações de fronteira da aduana, que é da Receita Federal”, afirmou.

Hugo Motta

Na linha do desgaste que alguns no Planalto temem, o presidente da Câmara, Hugo Mot-

ta (Republicanos-PB), criticou o governo por ter votado contra o projeto.

“Penso que o governo ter ficado contra foi um erro”, disse Motta na quarta-feira. “Primeiro, porque está indo contra um anseio da sociedade. Você acha que o cidadão está satisfeito com a segurança pública do país? Acha que a dona de casa que vê seu filho muitas vezes sair para ir à escola ou trabalhar sem saber se ele volta quer saber qual o número da lei, quem é o presidente da Câmara ou o relator da matéria? Não”, disse Motta em entrevista à Jovem Pan.

Vieira

No Senado, o projeto chegou com a impressão de que a virulência do embate político entre governo e oposição acabou por prejudicá-lo. Desde o fato de Motta ter escolhido Derrite como relator. Motta é do mesmo partido do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, um dos nomes colocados para a disputa presidencial com Lula em 2026. Derrite era secretário de Segurança Pública de São Paulo. Para relatar o projeto, Motta exonerou-o do cargo, o que entregava no colo de Tarcísio a solução para a segurança pública. Isso politizou o embate desde o início, contaminando-o.

Já de saída, Vieira pediu ao governo que, na etapa no Senado, evite que o mesmo aconteça. Esse foi o seu apelo em conversa com o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski. Vieira disse a Lewandowski que os dis-

cursos feitos pelos governistas atacando o Congresso na etapa de discussão na Câmara teriam sido muito violentas. E que algo na mesma linha poderia prejudicar a tramitação no Senado.

STF

As primeiras reações de Alcolumbre à indicação de Messias para o STF são inquietantes para o governo. Lula sempre sinalizou sua preferência por Messias. E Alcolumbre pelo senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Por conta dessa situação, Lula adiou a indicação, ganhando tempo para encontrar uma solução. No início da semana, ele teve uma conversa com Pacheco. Na qual disse que seu nome de preferência era outro. E tentou convencer Pacheco a disputar o governo de Minas Gerais. Lula precisa de um nome forte na disputa por Minas, segundo colégio eleitoral do país, e que costuma ser decisivo na disputa eleitoral pela Presidência. Pacheco ficou de estudar a situação, embora tenha dito que sua preferência é por sair da vida política ao final do seu mandato como senador.

Já Alcolumbre seguiu dando indicações de que continuaria brigando por ver Pacheco no STF. Embora a indicação para a vaga seja do presidente, a palavra final é do Senado, que sabatina e aprova (ou não) o indicado.

Tem-se que esse embate possa acabar contaminando o ambiente no Senado, prejudicando também outros projetos.

Acórdão abre margem para prisão de Jair Bolsonaro

Início do cumprimento da pena pode acontecer

A publicação do acórdão que negou os primeiros recursos do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no caso da trama golpista abre margem para Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinar o início do cumprimento da pena a partir da próxima semana.

Essa é a conclusão a que chegaram advogados consultados pelo jornal Folha de S. Paulo, com base nos prazos restantes para a defesa, nos instrumentos ainda à disposição dos advogados do ex-presidente e na expectativa sobre os caminhos que os ministros podem tomar.

Rapidez

A projeção considera a rapidez característica de Moraes no caso e a jurisprudência pacificada na Corte sobre o cabimento dos chamados embargos de declaração e embargos infringentes.

Acórdão publicado na terça-feira (17) trata do julgamento que rejeitou os primeiros embargos de declaração opostos por Bolsonaro contra decisão que o condenou a 27 anos e três meses de prisão sob acusação de líder uma tentativa de golpe de Estado.

Agora, os advogados do ex-presidente podem opor novos embargos de declaração ou embargos infringentes. Os embargos de declaração são um recurso que permite esclarecer um ponto de uma decisão. Eles devem ser apresentados no prazo de cinco dias.

Os embargos infringentes, por sua vez, possibilitam a re-discussão do mérito de ações penais, mas, por um entendimento do próprio Supremo, são um recurso cabível somente no caso de pelo menos dois ministros terem divergido dos demais. Isso não ocorreu no caso de Bolsonaro. Ele teve quatro votos pela condenação e apenas um, de Luiz Fux, pela absolvição.

Jurisprudência

O professor de direito processual penal da USP Gustavo Badaró diz considerar a interpretação um erro, porque o regimento da Corte não exige



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Jurisprudência e rapidez podem levar à decretação da prisão

os dois votos, mas afirma que a jurisprudência está consolidada nesse sentido e não deve ser revista.

Cenário semelhante ocorreu no julgamento de recursos interpostos pela defesa do ex-presidente Fernando Collor, condenado pelo STF em 2023 pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro sob acusação de envolvimento em esquema na BR Distribuidora.

O tribunal já havia rejeitado os embargos de declaração apresentados por Collor e, de forma monocrática, Moraes rejeitou os embargos infringentes e determinou o cumprimento imediato da pena de prisão.

A justificativa, também estendida a recursos de outros dois condenados no caso, foi que os recursos tinham caráter protelatório, ou seja, visavam a atrasar o cumprimento da pena.

Agravo interno

Caso Moraes de fato profira uma decisão monocrática nesse sentido, a defesa de Bolsonaro pode recorrer, com um recurso chamado agravo interno, que poderia levar o caso ao colegiado da Primeira Turma. O próprio Moraes também pode fazê-lo ao levar a decisão para referendo dos colegas.

Os embargos infringentes podem ser apresentados em até 15 dias a partir da publicação da decisão de mérito de um julgamento. No caso de

Bolsonaro, isso ocorreu em 22 de outubro. Como a contagem foi interrompida com os embargos declaratórios, se esse prazo for aplicado, irá até 1º de dezembro.

Regime fechado

Mas segundo Pamela Torres Villar, especialista em direito penal pela Universidade de Coimbra, a jurisprudência sobre o cabimento dos embargos infringentes pode servir de base para decretação do regime fechado já na próxima semana. Para ela, como o recurso não é tecnicamente cabível, o trânsito em julgado pode ser decretado antes mesmo do fim do prazo para interposição.

Em tese, a defesa ainda pode apresentar novos embargos de declaração caso entenda que a resposta ao questionamento anterior segue com pontos obscuros.

Mas também nessa hipótese o caso de Collor serve de precedente, e o risco para a estratégia jurídica de Bolsonaro permanece: Moraes pode declarar o recurso “meramente protelatório”.

Outro fator que pode pesar para a decretação da prisão na próxima semana, segundo Pamela, é a rapidez na condução do processo. “O gabinete dele [Moraes] é muito célere. Não só nesses casos de grande repercussão. No geral, é um gabinete bem produtivo. Eles costumam soltar decisão

bastante rápido”, diz.

O criminalista Renato Vieira, doutor em direito processual penal pela USP, diz que o caso de Bolsonaro exemplifica o problema do julgamento de ações penais diretamente pelo STF, sem outro grau de jurisdição.

Embargos infringentes e de declaração, únicos recursos possíveis para a defesa dos réus nesse caso, não são recursos de revisão ampla, como seria uma apelação para a segunda instância. “Isso abre um problema de configuração do sistema brasileiro”, diz. “E o Supremo tem que lidar com isso.”

Eduardo

A Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) incluiu o nome do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) na Dívida Ativa da União.

A Procuradoria atendeu a um pedido da Câmara dos Deputados. Eduardo, que está nos Estados Unidos desde fevereiro, deve R\$ 13,9 mil por ausências não justificadas em sessões.

O valor corresponde a quatro faltas de março. As ausências foram registradas quando o deputado já estava nos Estados Unidos, mas ainda não tinha iniciado o período de licença parlamentar, que começou em 18 de março.

Arthur Guimarães de Oliveira, João Pedro Abdo e Victoria Bechara (Folhapress)

Congresso Nacional volta a discutir dosimetria das penas

A possibilidade de prisão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em regime fechado, diante da proximidade do fim dos recursos no Supremo Tribunal Federal (STF) contra sua condenação, fez com que integrantes da cúpula do Congresso Nacional retomassem nos bastidores a discussão sobre o projeto de redução de penas, em uma estratégia para aliviar a pressão pela anistia.

O relator do projeto na Câmara, deputado Paulinho da Força (Solidariedade-SP), afirmou a interlocutores que pretende aprovar o projeto já na próxima terça-feira (25), em uma ação combinada para análise no Senado na mesma semana.

Líderes partidários ouvidos pela reportagem dizem que não foram consultados sobre a votação. Procurado, Paulinho não respondeu aos contatos.

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-



Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

Bolsonaro foi condenado pelo STF a 27 anos de prisão

-PB), afirmou em entrevistas que aguarda o relator protocolar o parecer “nos próximos dias” para levar o assunto à deliberação do colégio de líderes

partidários, que é consultado para definir quais projetos são votados semanalmente.

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Bra-

sil-AP), ainda seguiria resistente, mas aliados tentam convencê-lo a aceitar a redução de penas dos condenados pelos ataques golpistas de 8 de janeiro de 2023 às sedes dos três Poderes – tese que ele mesmo defendeu, ao prometer seguidas vezes apresentar um projeto sobre o assunto.

Antes da prisão

Aliados de Alcolumbre e de Paulinho dizem que o ideal era aprovar o projeto antes da prisão de Bolsonaro, o que faria com que o assunto já estivesse tratado e evitasse um novo clima de manifestações e pressão sobre os políticos de centro e centro-direita.

A intenção da cúpula do Congresso é que o projeto trate apenas de uma redução de penas, que permita tirar da prisão os condenados por menor tempo e reduzir o tempo de Bolsonaro no regime fechado.

Raphael Di Cunto e Ranier Bragon (Folhapress)

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA



Alesp/Divulgação

Para Rangel, a origem dos cartuchos é fundamental

‘É preciso rastrear a munição dos criminosos’

Ex-consultor do Escritório de Armas e Crimes da ONU, o sociólogo Antônio Rangel Bandeira lamenta que as discussões sobre a criminalidade tendam a minimizar algo fundamental, o fluxo de munições.

Frisa que mesmo no caso da megaoperação nos complexos de favelas do Alemão e da Penha pouco se fala na necessidade de apurar

as origens dos cartuchos usados por integrantes do Comando Vermelho. Informação essencial até para que seja desvendada a logística que abastece as quadrilhas.

“Todo mundo fala nas armas, mas pouco se comenta sobre a munição. Fuzil sem bala não serve para nada”, destaca. Para ele, esse menosprezo tem a ver com ignorância, mas também com interesse.

Desmarcados

Diz haver uma resistência muito grande em se criar mecanismos que ampliem o controle de munição, mercado que movimenta mais dinheiro do que o de armas. No Brasil, apenas cerca de 23% dos cartuchos são marcados, os vendidos para Forças Armadas e polícias.

Lobby

Ou seja, a munição vendida legalmente para cidadãos comuns não recebe qualquer tipo de marcação, o que impede seu rastreamento. Segundo ele, o lobby contra o controle de munição é “violentíssimo”, o que dificulta a adoção de medidas mais efetivas.



Reprodução redes sociais

Juíza Patrícia Acioli, assassinada por PMs em 2011

Lotes numerados deveriam ser menores, adverte

Pelas normas brasileiras, a marcação ocorre a cada lote de dez mil cartuchos — todos recebem a mesma numeração. Rangel, porém, considera este número muito alto, afirma que o melhor seria limitar esses lotes a cinco mil ou mesmo de três mil unidades.

Ressalta que a numeração a cada bloco de dez

mil dificulta a identificação de cartuchos distribuídos por uma secretaria de Segurança a diversas delegacias. Lembra que o assassinato da juíza Patrícia Acioli, em 2011, só resolvido graças ao rastreamento das balas usadas no crime — todas tinham faziam parte de um lote entregue a um batalhão da Polícia Militar.

Marielle

Rangel lembra que a excessiva quantidade de cartuchos com a mesma identificação é que impediu um rastreamento mais efetivo da munição utilizada no assassinato da vereadora Marielle Franco, em 2018. As balas tinham sido compradas pela Polícia Federal.

Made in Brazil

Ele aponta um outro dado: um levantamento feito pela Polícia Civil do Rio concluiu que 85% da munição utilizada por traficantes de drogas havia sido fabricada no Brasil; portanto seria mais facilmente controlável se houvesse normas mais rígidas.

Raposa

Mas, destaca, não dá nem pra dizer que há respeito à norma de marcação de cada lote de dez mil cartuchos. Isto porque o Exército repassou para a Companhia Brasileira de Cartuchos, fabricante quase monopolista, a tarefa de fiscalizar a identificação que faz.

Cultura

Rangel, autor do livro “Armas para quê?”, afirma ser muito ruim que não haja, nas polícias, uma cultura de identificação e de rastreamento da munição usada por criminosos “Seria mais fácil apreender cartuchos usados no Alemão do que armas”, exemplifica.

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES



Debate sobre segurança pública virou foco de Lula

Lula sanciona PL que libera R\$ 5 bi anuais para defesa

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, sem vetos, um projeto aprovado pelo Congresso Nacional que permite ao governo investir até R\$ 5 bilhões por ano nos próximos seis anos em projetos estratégicos de defesa nacional, sem contar para a meta fiscal. Segundo o texto divulgado no Diário Oficial da União (DOU), os gastos fora da meta fiscal devem

incentivar o crescimento da Base Industrial de Defesa. Entre os principais beneficiados estão o Programa de Desenvolvimento de Submarinos (Prosub) e o Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (Sisfron). Além disso, o projeto permite que os superávits dos fundos do Exército, da Marinha e da Aeronáutica sejam usados para esses projetos prioritários.

Fora da meta

Para o ano de 2025, está autorizado que 60% dos R\$ 5 bilhões fiquem fora da meta fiscal. Os economistas do mercado financeiro reduziram a estimativa de inflação de 2025 de 4,55% para 4,46%. A expectativa faz parte do boletim “Focus”, divulgado pelo Banco Central (BC).

Projeção

É a primeira vez desde dezembro do ano passado que a projeção dos economistas dos bancos para 2025 fica abaixo do teto de 4,5% do sistema de metas de inflação. Desde o início de 2025, com a adoção do sistema de meta contínua, o objetivo é manter a inflação em 3%.



Biometria do TSE compõe base de dados do governo

Novos prazos para adoção da biometria de beneficiários

O governo regulamentará a adoção gradual do cadastro biométrico obrigatório para concessão e procedimentos regulares de manutenção e renovação de benefícios da Seguridade Social. A medida integra a agenda de transformação digital e aprimoramento da segurança dos programas sociais. A exigência de

biometria, aprovada pelo Congresso Nacional, foi sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em dezembro de 2024 e regulamentada por decreto em julho de 2025, tem como objetivo assegurar que o benefício chegue a quem realmente tem direito, proteger recursos públicos e fortalecer o combate a fraudes.

Cadastrados

Dos cerca de 68 milhões de beneficiários dos programas sociais, dos quais 84% já possuem biometria cadastrada. A biometria reduz tentativas de fraudes e golpes em programas sociais, evita que sejam usadas informações de terceiros para obtenção de benefícios.

CIN

A Carteira de Identidade Nacional (CIN) será a base principal para o cadastro biométrico. De forma transitória, também poderão ser usadas outras bases oficiais, como as da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e o título de eleitor gerido pelo Tribunal Superior Eleitoral.

Sem bloqueio

Não haverá bloqueio automático de benefícios nem necessidade de deslocamento imediato às unidades de atendimento de cada política. A adoção será gradual, com prazos amplos para adaptação da população e comunicação para evitar desinformação.

Prazos

21 de novembro de 2025: decreto entra em vigor e passa a priorizar a Carteira de Identidade Nacional como base biométrica. 1º de maio de 2026: para quem já tem biometria cadastrada nada muda. 1º de janeiro de 2027: beneficiários precisarão ter biometria cadastrada.

PF investigará fundos com negócios com o Master

Danos da liquidação do banco devem passar o valor estimado

Por Martha Imenes

Os danos que a liquidação do Banco Master deve causar a seus correntistas e investidores devem ultrapassar os R\$ 12,2 bilhões bloqueados, diversos carros de luxo, obras de arte e relógios e bens apreendidos pela Polícia Federal. Além de correntistas, o banco tinha como clientes estados e municípios. A liquidação do Master foi determinada pelo Banco Central na terça-feira (18). Vercaro é investigado por emissão de títulos de crédito sem lastro e por oferecer CDBs com rendimentos até 40% acima do mercado.

Ao todo são 18 entes que fizeram aportes em letras financeiras emitidas pelo banco por meio do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), que totalizam cerca de R\$ 2 bilhões. Os estados do Amapá, Amazonas e do Rio de Janeiro,



Daniel Vercaro: fundos previdenciários suspeitos

têm, respectivamente, aportes de R\$ 400 milhões, R\$ 50 milhões e R\$ 970 milhões no RPPS, responsável pelo pagamento de aposentadoria e pensões aos servidores dos estados. Fora os municípios. A Polícia Federal (PF) vai investigar operação bilionária do banco com fundos de previdência.

A liquidação extrajudicial do Banco Master se deu em razão

da “grave crise de liquidez” e das “graves violações” às normas do sistema financeiro pela instituição, segundo o Banco Central. O que chamou atenção da autoridade monetária foi o balanço do banco não “fechar”.

Com as contas no vermelho o dono da instituição Daniel Vercaro complementava o valor para que o balano ficasse no azul. Não ficou claro, no entanto, de onde provinham esses “recursos do próprio bolso”.

O montante exposto à liquidez do Master é de R\$ 1,86 bilhões. De acordo com informações da autarquia, atualizadas em março de 2025, o patrimônio líquido do Banco Master é de R\$ 3,214 bilhões. A instituição possuía, no mesmo período, R\$ 86,4 bilhões em ativos e R\$ 83,2 bilhões em passivo.

Lista e valores

- Angélica (MS): R\$ 2 milhões

- Aparecida de Goiânia (GO): R\$ 40 milhões
- Araras (SP): R\$ 29 milhões
- Cajamar (SP): R\$ 87 milhões
- Campo Grande (MS): R\$1,2 milhão
- Congonhas (MG): R\$ 14 milhões
- Estado do Amapá (AP): R\$ 400 milhões
- Estado do Amazonas (AM): R\$ 50 milhões
- Estado do Rio de Janeiro (RJ): R\$ 970 milhões
- Fátima do Sul (MS): R\$ 7 milhões
- Itaguaí (RJ): R\$ 59,6 milhões
- Jateí (MS): R\$ 2,5 milhões
- Maceió (AL): R\$ 97 milhões
- Paulista (PE): R\$ 3 milhões
- Santa Rita D'Oeste (SP): R\$ 2 milhões
- Santo Antônio de Posse (SP): R\$ 7 milhões
- São Gabriel do Oeste (MS): R\$ 3 milhões
- São Roque (SP): R\$ 93,15 milhões

O que acontece com os clientes?

De acordo com João Gabriel Araujo, professor de Economia do Ibmec Brasília, eles terão que fazer cadastro no aplicativo do Fundo Garantidor de Crédito (FGC). “Através desse cadastro, quando forem liberados os da-

dos por parte do Banco Master, o FGC, vai fazer uma análise desses dados e os correntistas e investidores que tiverem até R\$ 250 mil poderão requerer os valores pleo aplicativo”, explica. Para o caso de pessoas com

valores acima de R\$ 250 mil, já garantidos pelo FGC, será necessário ingresso com ação judicial.

“A partir do momento que a pessoa teve dinheiro lá, fez investimento, foi correntista, teve carteira de poupança, entre

outras questões, ela vai ter que acionar a justiça para requerer o restante dos valores com base nos ativos do Banco Master, que vão ter que ser ressarcidos mais através de processos judiciais”, explica o professor.

De viagens internacionais à cela na PF

De viagens internacionais, luxo e festas milionárias à uma cela da Polícia Federal. A trajetória do banqueiro Daniel Vercaro, 42 anos, dono do Banco Master, daria pra fazer um filme.

Mineiro de Belo Horizonte e formado em Economia, Vercaro se projetou nacionalmente ao aproximar o Banco Master de operações com o governo do Distrito Federal por meio

do BRB. Ele também é acionista da SAF do Atlético-MG, com participação de 20,2% por meio do FIP Galo Forte, investimento de cerca de R\$ 300 milhões cuja origem é investigada.

Curso

Antes desses dois empreendimentos (Master e Atlético-MG), aos 19 anos, Vercaro foi dono de um curso de segundo

grau, chamado PQS Empreendimentos Educacionais LTDA, e uma empresa de livros didáticos, que o pai Henrique entregou para que o filho administrasse. Ele diz que o negócio foi um grande sucesso, mas ex-funcionários do PQS contam que a experiência naufragou. A gestão era confusa. Juntaram pessoas de áreas distintas – do curso e do livro didático –, que não se

entendiam na forma de operar, e a experiência fracassou. O curso foi vendido para uma rede de educação de Belo Horizonte.

Aos 21 anos, Vercaro passou a trabalhar nos negócios do pai, que incluíam duas incorporadoras imobiliárias (Multipar Empreendimentos e Participações e a Mercatto Corporações Imobiliárias), além da Pacífic Realty, para aluguel de imóveis.

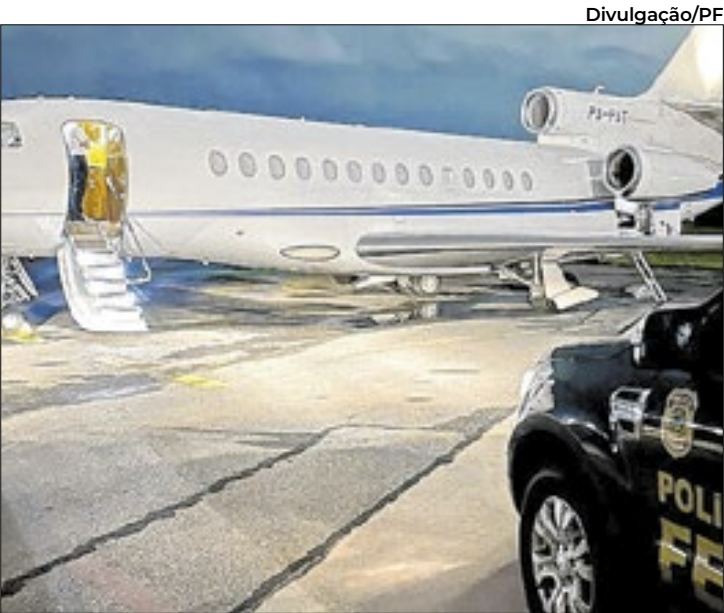
Banqueiro foi sócio de cemitério

Em 2011, aproximou-se dos irmãos Antonio Augusto Conte e Vicente Conte Neto, de São Paulo, herdeiros de uma administradora de cemitérios e sócios, na época, da gestora de recursos Blackwood, que se envolveu junto com Henrique e Daniel Vercaro, em um negócio ousado: construir hotéis na cidade às vésperas da Copa do Mundo de 2014 com incentivo da Prefeitura de Belo Horizonte.

O grupo resolveu participar da construção do hotel Golden Tulip, em uma área decadente da cidade. A Multipar dos Vercaro adquiriu um prédio abandonado na região e assumiu a reforma com os irmãos Conte e a RFM Construtora. A velha estrutura iria se transformar em uma torre de vidro de 37 andares, com heliponto, restaurantes, SPA e um centro de convenções de 7 mil m².

Pelo contrato com o município, o Golden Tulip teria que estar pronto até 30 de março de 2014 para abrigar os turistas que começariam a chegar em julho. Apesar de um investimento de mais de R\$ 200 milhões e com participação da prefeitura, a obra foi paralisada, porque o dinheiro acabou.

Com o fracasso do projeto hoteleiro, os irmãos Conte deixaram a Blackwood. Antonio Augusto Conte montou uma empresa de investimentos chamada H11 e Vicente Conte Neto criou um fundo de investimento em cemitérios, chamado Zion, do qual



Aeronave foi apreendida pela Polícia Federal

Daniel Vercaro virou sócio direto, embora tenha continuado a trabalhar com o pai. O trio voltou a se reunir dois anos depois quando Daniel virou banqueiro.

Banco Máxima

A chance apareceu depois que o Banco Máxima, do paulistano Saul Sabbá, foi inabilitado pelo Banco Central em 2016 por gestão fraudulenta e rombo de caixa. Sabbá ofereceu o Máxima a Daniel Vercaro. Era uma ação entre amigos. Daniel me disse que conheceu Sabbá somente em 2016, mas que fazia negócios com o banco desde antes, quando o Máxima lidava com os fundos imobiliários, as incorporadoras e as imobiliárias dos Vercaro.

De posse da opção de compra do Máxima, Daniel Vercaro pro-

cureu os irmãos Conte e propôs sociedade. Como o banco estava praticamente quebrado, eles precisariam desembolsar apenas o suficiente para a instituição voltar a funcionar. Os irmãos toparam. Mas, antes, precisavam da autorização do Banco Central. O pedido foi feito em 2017. A autorização só saiu em 2019. Em 2021, Vercaro trocou o nome do banco para Master.

Chamada no BC e entrada do BRB

Em dezembro do ano passado, o então presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, convocou os dirigentes do Banco Master para uma reunião de emergência, na sede da instituição, em Brasília. Vercaro liderava a comitiva. Na reunião, Campos Neto

e outros diretores do BC fizeram duas exigências. Mandaram que parassem com as operações arriscadas e abusivas, como a emissão desenfreada de Certificados de Depósito Bancário (CDBs), e fizessem um aumento de capital – ou seja, colocassem mais R\$ 2 bilhões no banco. O BC deu um prazo de três meses, até março, para que os ajustes fossem feitos. Caso contrário, o banco seria liquidado, os donos teriam o patrimônio congelado e ficariam proibidos de operar no mercado.

O Master, um banco de pequeno porte, tinha R\$ 50 bilhões emitidos em CDBs e, para piorar, seu balanço indicava que não tinha fundos para pagar os mais de R\$ 12 bilhões de CDBs com vencimento neste ano, já que a carteira de ativos do banco, que poderia servir de garantia para os CDBs, estava recheada de empresas à beira do precipício ou recuperação judicial.

Na tarde de 28 de março, com o prazo dado pelo BC já entrando nos acréscimos, veio o anúncio que pegou o mercado de surpresa: o Banco Regional de Brasília (BRB), uma instituição estatal de médio porte controlada pelo governo do Distrito Federal, cujo patrimônio líquido não passa de R\$ 3,7 bilhões decidiu comprar o Master por R\$ 2 bilhões – exatamente o valor do aporte de capital que o BC exigira. Após meses de análise, o negócio foi vetado pelo Banco Central em setembro.

CORREIO ESPORTIVO

DESFALQUE

Após ter constatada uma lesão na coxa esquerda que o deixará de fora da final da Copa Libertadores no próximo dia 29, o atacante Pedro utilizou suas redes sociais para pedir apoio da torcida do Flamengo ao time neste momento decisivo da temporada.

“Nação, passando aqui para dizer que o Flamengo, o momento que o clube vive e os jogos que pos-sui pela frente, são muito maiores do que minha ausência nessa reta final. Agradeço todo o carinho de vocês, muito triste por estar de fora, mas confian-te no grupo que se dedica e se entrega muito no dia

Reforços

De olho na próxima tem-porada, o Vasco recebeu o aval do técnico Fernan-do Diniz para abrir nego-ciações por Alan Saldivia, zagueiro do Colo-Colo. Di-niz vê nele uma boa peça para seu estilo de jogo.

Estádio

A Comissão de Constituição e Justiça da Alerj aprovou o parecer que autoriza o Go-verno do Rio a vender os terrenos do Nilton Santos e do Maracanã. Com isso, futuramente, o Botafogo poderia comprar o estádio.

Gilvan de Souza/ CRF



Pedro teve nova lesão detectada

a dia e jogos”, disse.

“Apoiem sem parar como sempre fazem. To-dos que estão ali colocam o clube como prioridade. Estarei onde estive gran-de parte da minha vida: na torcida junto com vo-cês”, disse.

Com a lesão consta-tada, o atacante perderá não apenas a final da Li-bertadores, mas todo o restante da temporada 2025. Desfalque de peso.

Na mira

Visando reforçar o setor ofensivo para 2026, o Fla-mengo está com Exequiel Zeballos, do Boca Juniors, na mira. O atacante de 23 anos é destaque dos Xe-neizes, que devem fazer jogo duro para vendê-lo.

De saída?

Com contrato até julho de 2026, o zagueiro Thia-go Silva quer voltar para a Europa ao fim do contra-to com o Fluminense. Ele gostaria de voltar a ficar perto da família, que mora no Velho Continente.



Divulgação/ FIFA

Já foram confirmadas 42 das 48 seleções que vão disputar a Copa do Mundo FIFA 2026, nos EUA, Canadá e México

Mundial vai tomando forma

Copa tem cabeças de chave definidos com Brasil e chance de grupo da morte

Por Guilherme Xavier e Renan Liskai (Folhapress)

A Copa do Mundo de 2026 já tem suas 42 vagas diretas preenchidas - outras seis virão da repescagem - e já é possível afirmar que o Brasil e outras 11 seleções serão cabeças de chave no sorteio do próximo dia 5 de dezembro.

Mesmo com o modelo de 48 seleções, é possível que se formem “grupos da morte”. Tudo depen-derá de como ficarão os outros potes e como a Fifa vai encaixar as

seleções vindas da repescagem.

A única mudança possível em comparação a como foi feita a divisão dos potes nos últimos anos diz respeito à repescagem. Anteriormente, as seleções que se classificaram nesta instância iam direto para o “Pote 4”, mas existe a possibilidade de que a medida seja abolida.

CABEÇAS DE CHAVE

Três dos 12 grupos que se-rão formados já têm a primeira equipe definida como cabeça de chave. Canadá, Estados Unidos e México sediarão a Copa do Mundo e, por isso, estão garan-tidos. Os outros nove grupos terão cabeças de chave com base no ranking da FIFA.

A Seleção Brasileira é um des-ses casos. O Brasil é o quinto no ranking da FIFA, de acordo com a atualização desta quarta-feira (19), e confirmou a classificação para a Copa do Mundo com o quinto lugar nas Eliminatórias

Sul-Americanas.

Além do Brasil, a Argentina também vai representar o conti-nente como cabeça de chave, sen-do a segunda no ranking.

Espanha (1º), França (3º), Inglaterra (4º), Portugal (6º), Holanda (7º), Bélgica (8º) e Ale-manha (9º) serão os demais ca-beças de chave. Os belgas foram os últimos a garantirem posição, uma vez que se classificaram nesta terça-feira (18).

A Itália foi quem se deu mal. Por ter ido para a repescagem e ainda não ter vaga garantida, a seleção perdeu posições no ran-king - era 9ª e caiu para 12ª - e não será cabeça de chave mesmo que se classifique.

GRUPOS DA MORTE?

São muitas seleções de tra-dição que não estão entre as ca-beças de chave. Croácia e Mar-rocos estiveram entre as quatro melhores da última Copa do Mundo, disputada no Qatar.

Elas aparecem na 10ª e 11ª po-sições, respectivamente.

Colômbia, Uruguai e Senegal são outros combinados conside-rados fortes entre as 20 melhores seleções do mundo. É bem prová-vel que o trio esteja no “Pote 2”.

A Noruega é mais uma sur-presa que pode complicar grupos na Copa do Mundo. Haaland e companhia tiveram campanha praticamente perfeita nas Elimi-natórias e carregam sonho antigo de um país inteiro.

A Itália pode contribuir para esse grupo da morte hipotéti-co. Resta saber se vai conseguir a classificação para a Copa do Mundo, já que ficou fora das duas últimas, e os moldes do sorteio. Inicialmente, ela cairia no “Pote 4”, assim como todos os outros da repescagem.

É importante destacar ou-tras seleções interessantes que também vão para a repescagem. É o caso de Irlanda, Dinamarca e Polônia.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

UCRÂNIA

Naquilo que parece uma gran-de derrota de Vo-lodimir Zelenski, um novo plano de paz propo-to para a Guerra da Ucrânia pelo governo de Do-nald Trump foi combinado antes com os russos. A proposta foi di-vulgada pelo site ameri-cano Axios e confirmada em múltiplos vazamentos para órgãos como o jornal britânico Financial Times e a Reuters. A proposta está em linha com o esperado pelo governo russo.

Sendo um vazamento, pode também servir para testar a reação global às ideias. Ela tende a ser ne-gativa no Ocidente, dado que os pontos divulgados sugerem perdas grandes

Merz não vai se desculpar

“Friedrich Merz não de-preciou Belém ou o Brasil durante discurso na se-mana passada. Portanto, não vai pedir desculpa”, disse Stefan Kornelius, porta-voz e secretário de Comunicação do governo Merz, em uma entrevi-sta de tons ásperos com jornalistas alemães, que buscou minimizar a polê-mica que, desde segunda (18), persegue o primeiro-ministro da Alemanha.

Diferentemente da véspera, quando o gover-no alemão não comen-tou as críticas brasileiras

Reuters/Folhapress



Trump e Putin estão ‘alinhados’

para Kiev, que teria de entregar os 15% restantes de Donetsk, a região que está no foco de grandes batalhas, completando a tomada do Donbass, região russófona mais desejada pelo Kremlin. As linhas em Zaporíjia e Kherson podem ser ne-gociadas. Acordo prevê o corte das Forças Armadas ucranianas pela metade.

Por Igor Gielow (Folhapress)

e internacionais à fala de Merz, Kornelius desta vez arriscou uma explicação.

“A observação refe-ria-se, essencialmente, ao desejo da delegação de iniciar a viagem de volta após um voo no-turno muito cansativo e um longo dia em Belém. Quando o primeiro-mi-nistro diz ‘vivemos em um dos países mais bo-nitos do mundo’, isso não significa que outros pa-íses não sejam também muito bonitos.”

Por José Henrique Mariente (Folhapress)

Massacre após cessar-fogo

Israel matou 279 pessoas em Gaza após acordo, diz governo palestino

O Governo da Palestina in-formou que 279 pessoas foram mortas em ataques israelenses na Faixa de Gaza desde o início do cessar-fogo, iniciado em ou-tubro deste ano. Israel não co-mentou as afirmações.

Além dos mortos, outros 652 palestinos ficaram feridos. Os números foram divulgados hoje em um comunicado do Gabinete de Imprensa do país e contabilizam violações cometidas até a noite de ontem na região.

O órgão acusa o Exército de Israel de 113 disparos diretos contra civis. De acordo com as autoridades, os militares teriam atacado diretamente cidadãos, casas, bairros residenciais e ten-das de deslocados.

Outras mortes teriam ocor-rido em outros 174 ataques e bombardeios israelenses. Além disso, a pasta afirma que 17 in-cursões foram realizadas por veículos militares em áreas re-sidenciais e agrícolas, enquan-to houve também 85 demoli-ções de casas e instalações civis durante esse período.

Palestina diz que esse “com-portamento agressivo” deve frustrar qualquer esforço inter-

Reuters/Folhapress



Nem mesmo o cessar-fogo deu fim ao massacre israelense

nacional para manter a paz. “Isso confirma a insistência da ocupa-ção israelense em minar o acordo e criar uma realidade sangrenta no terreno, ameaçando a segu-rança e a estabilidade na Faixa de Gaza”, acrescenta.

Governo palestino pede que o presidente dos EUA, Donald Trump, tome uma providência em relação ao que está acontecen-do. Além dele, os países media-dores e o Conselho de Segurança da ONU devem atuar de forma séria e eficaz para “obrigar Israel a

cumprir os termos do cessar-fogo e do protocolo humanitário”.

TRÉGUA FRÁGIL

Hamas e Israel têm trocado acusações de quebra do acordo selado pelos EUA desde o dia um do cessar-fogo. Nos primeiros dias, o país de Benjamin Netanya-hu alegava demora na entrega de corpos de reféns, enquanto o Ha-mas afirmava que os bombardeios no enclave não haviam cessado.

Neste último mês, ataques em Gaza não cessaram. O exérci-

to israelense chegou a atacar o lo-cal por três dias consecutivos em retaliação a morte de um soldado de Israel, deixando 104 palesti-nos mortos. O agente teria sido morto em um suposto ataque de homens armados, mas o Hamas rejeitou a acusação.

Israel, por sua vez, também acusou diversas vezes o Hamas de violação ao cessar-fogo. Hoje mesmo, o Exército publicou no X que “vários terroristas foram identificados cruzando a linha amarela e se aproximando de suas tropas no norte de Gaza”.

Nesses episódios, Israel costumava chamar os bombar-deios de “ataques direcionados” ou alegava que os extremistas cruzavam limites territoriais. Apesar disso, dizia também que continuava comprometido com o cessar-fogo, mesmo com as empreitadas militares.

Hamas e Israel rejeitam pon-tos de plano para Gaza antes de votação da ONU acordo de trégua tem ainda pontos nebu-losos. Alguns deles são o desarmamento do Hamas, um crono-grama para a retirada do Exército israelense de Gaza, bem como o comando político da Palestina.

Café, carne e frutas sem tarifas aos EUA

Por Felipe Maia, Pedro Teixeira, Eduard Cucolo, Marcelo Azevedo e Marianna Holanda (Folhapress)

Donald Trump, assinou decreto nesta quinta-feira (20) que retira as tarifas de 40% sobre alguns produtos agríco-las vendidos pelo Brasil. Estão incluídos na lista carne e café,

produtos importantes da pau-ta exportadora brasileira. Ao todo, são mais de 200 itens agrícolas e da pecuária, incluín-do alguns fertilizantes à base de amônia.

O republicano cita opiniões que ouviu de outras autorida-des no sentido de que as tarifas não são mais necessárias por-que “houve progresso inicial

nas negociações com o gover-no do Brasil”. A isenção será retroativa para tudo que tiver entrado nos EUA a partir de 13 de novembro.

Um dos motivos para a deci-são foi a alta da inflação no país, pressionada por itens como ali-mentos. O café, por exemplo, acumula alta de cerca de 20% em relação ao ano passado.

O anúncio do governo americano foi celebrado por petistas e integrantes do cen-trão no Congresso, sobretudo pelo impacto positivo para o agronegócio.

A Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes diz que celebra a retira-da das sobretaxas sobre a carne bovina.

Tânia Rego/Agência Brasil



Incêndio reforça reclamações de países na infraestrutura da COP30

Nações fizeram alerta à ONU e ao Brasil. Veículos de comunicação falam do pouco tempo para a carta final

O incêndio que atingiu a área da Blue Zone da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), em Belém, poderia ter sido evitado se algumas questões de segurança tivessem sido executadas.

A ONU já havia endereçado ao Brasil problemas na infraestrutura da COP em Belém. No documento, falhas em refrigeração e segurança foram mencionados, assim como em outros setores.

“A água entrou pelo teto e pelas luminárias, causando não apenas transtornos, mas também potenciais risco de segurança devido à exposição à eletricidade. Dada a frequência das chuvas em Belém, reparos urgentes e medidas de impermeabilização são necessárias para evitar maiores danos e garantir que todas as áreas afetadas permaneçam seguras e operacionais”, disse no documento Simon Stiell, secretário-executivo da UNFCCC, braço da ONU que organiza a COP.

A comunicação da Casa Civil respondeu que “não houve alagamento do local do evento, e sim ocorrências localizadas, como goteiras; que vazamentos foram causados por rompimento de calhas no Mídia Center e Posto de Saúde 2, que já foram prontamente reparados, com substituição e vedação das estruturas e que todas as questões vêm sendo tratadas diariamente nos pontos de controle realizados em conjunto com a UNFCCC, garantindo a correção contínua de temas inerentes a um evento dessa dimensão.”

“O local da cúpula foi alvo de críticas nesta semana. A chuva torrencial infiltrou-se nos espaços de reunião, pingando sobre os delegados. Houve reclamações sobre escassez de alimentos, e o ar-condicionado teve dificuldades para lidar com o calor intenso e a umidade. Simon Stiell, o chefe de clima da ONU, pediu segurança reforçada depois que manifestantes forçaram entrada no local”, apontou reportagem do jornal ame-



Bruno Peres/Agência Brasil

Equipe de segurança atuando para a evacuação do local

ricano The New York Times.

Na mesma reportagem, o jornal afirma que em uma carta, a André Corrêa do Lago, presidente da COP30, Stiell apontou preocupações de segurança, mau funcionamento do ar-condicionado e água da chuva infiltrando-se nas instalações de iluminação.

A BBC News afirmou ter presenciado ambulâncias no local. A reportagem do veículo britânico também afirmou ter conversado com uma pessoa auxiliando no centro médico da COP30 e que teria atendido pessoas afetadas pela inalação de fumaça.

O também britânico The Guardian destacou que o incêndio coloca ainda mais urgência às deliberações enquanto o tempo se esgota para chegar a um acordo.

A Reuters também destacou a questão do tempo da conferência

se esgotando. “A cúpula na cidade amazônica estava inicialmente programada para terminar na sexta-feira, mas não cumpriu o prazo autoimposto de quarta-feira para garantir um acordo entre os quase 200 países presentes sobre questões que incluem como aumentar o financiamento climático e abandonar os combustíveis fósseis”, disse.

COP em Belém

Apesar das reclamações de negociadores para que a conferência fosse transferida para outra cidade do país, Lula e Stiell a mantiveram na capital paraense.

O argumento do presidente do Brasil era de que a COP seria realizada na Amazônia pela primeira vez e que mantê-la em Belém seria “um ato de coragem”.

Vale ressaltar que meses antes do evento reclamações em relação ao

preço de hospedagem e da infraestrutura da cidade foram alertas dos países participantes.

Superfaturamento

Além disso, auditores do Tribunal de Contas da União (TCU) constataram superfaturamento na comercializações de espaços das zonas da COP. “Conforme demonstrado pela representante, uma Cadeira Charles Eames que possui valor de mercado de R\$ 150,00 é comercializada pela contratada por R\$ 1.650,00, representando sobrepreço de 1000%. Similarmente, uma impressora multifuncional com valor de mercado de R\$ 400,00 é oferecida por R\$ 3.000,00, configurando majoração de 650%. Um frigobar de 120 litros, disponível no mercado por R\$ 500,00, é comercializado pela empresa por R\$ 1.400,00, evidenciando sobrepreço de 180%”, dizem.

A Organização de Estados Ibero-Americanos rebateu a nota do TCU dizendo que “no caso da COP30, essas peculiaridades são particularmente relevantes, uma vez que as empresas contratadas deverão mobilizar, a partir de outros estados, mão de obra especializada, equipamentos técnicos, estruturas logísticas e apoio operacional contínuo durante todo o evento”.

Já sobre os preços cobrados pelo metro quadrado a organização afirmou que afirmou que “embora a existência de valores unitários superiores aos praticados rotineiramente possa causar estranhamento, tal fato, por si só, não configura sobrepreço”.

Fogo atingiu a área da Índia

O coordenador do Observatório do Clima, Claudio Angelo, afirmou que o incêndio que atingiu o Pavilhão da Índia na Blue Zone da COP30 é algo inédito na conferência. Após as chamadas, a Convenção das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (UNFCCC) informou que as instalações atingidas estão, agora, sob a autoridade do Brasil, e não são mais consideradas um território da ONU.

“Nunca houve, em 30 anos de Convenção do Clima, uma Zona Azul pegando fogo. A relação da ONU com a Casa Civil não poderia ficar pior do que já está” disse Angelo.

Segundo o governo do Pará, o incêndio já foi controlado. Ainda conforme a UNFCCC, o Corpo de Bombeiros do Pará ordenou a evacuação do local e realizará “verificações de segurança completas”. O local, no entanto, não deve ser reaberto antes das 20h.

O ministro do Turismo, Celso Sabino, disse que o episódio “poderia ter sido em qualquer lugar” do planeta e que foi iniciado com um celular carregando. Segundo ele, a estrutura da conferência foi erguida com material antichamas. A energia elétrica foi cortada em uma parte da estrutura da COP, e ainda não se sabe a razão do incêndio.



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com





Prédio em frente à estação do Metrô Águas Claras exibe múltiplos outdoors. E ainda há disponibilidade de outros



Edifícios em Águas Claras com outdoors gigantescos



Alguns outdoors gigantescos ganham iluminação, o que amplia a poluição visual até a noite

Outdoors em prédios residenciais de Águas Claras são ilegais, afirma Seduh

“Brasílianas” questionou a Administração de Águas Claras sobre eventuais autorizações para que vários prédios exibam outdoors gigantescos. Questionou ainda quais seriam os embasamentos legais para tais autorizações.

Solicita, a Assessoria de Imprensa pediu um prazo. Logo, disse que repassaria a demanda para a Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Seduh), que posteriormente respondeu.

Disse a Seduh: “O licenciamento de outdoors e demais meios de propaganda é abrangido pelo Plano Diretor de Publicidade do Distrito Federal, estabelecido pelas Leis n.º 3.035/2002 e n.º 3.036/2002, e detalhado em seus decretos regulamentadores.

A Lei n.º 3.036/2002 (Art. 8º) permite a fixação de propaganda em diversos locais da edificação (térreo, pavimentos superiores, empenas cegas, marquises, toldos, etc.). Porém, o artigo 22 da mesma lei estabelece uma vedação clara para edificações de uso residencial do tipo habitação coletiva, onde são permitidos apenas meios de propaganda para identificação do edifício ou sinalização oficial, sendo expressamente vedados os tipos luminosos e virtuais.”

Resumindo: em prédios residenciais (que é o caso de todos os exibidos aqui), há uma proibição. Em Águas Claras não é permitido esse tipo de poluição visual.

E daí? O que acontece? A orientação da Seduh foi a que a coluna buscasse a Secretaria do DF Legal, que tem como atribuições (entre outras) cuidar para que essa regra seja respeitada.

“Brasílianas” procurou a Assessoria de Imprensa. Também diligente, mandou a seguinte resposta:

“A Secretaria DF Legal informa que a Lei 3.036/2002, em seus artigos 22 e 43, proíbe a instalação de meios de propaganda em edificações ou lotes de uso residencial habitação coletiva.

Ao se deparar com essa situação, auditores da pasta emitem primeiro uma notificação para que o condomínio promova a remoção e, em caso de descumprimento, a sanção evolui para uma multa.

Diante dos casos enviados sem o endereço, a DF Legal tentará identificar os prédios citados para realizar ação fiscal. A secretaria reforça que o cidadão pode pedir que a fiscalização seja feita pelo telefone 162 ou pelo site ParticipeDF.”

Resumindo 2: Esses outdoors são proibidos e pode ser feita denúncia por qualquer cidadão.

Na última quarta-feira, antes do feriado, “Brasílianas” recebeu a informação de que a DF Legal já estava nas ruas para notificar os envolvidos e determinar a retirada dos outdoors. Dois já haviam sido autuados pelos fiscais.

Águas Claras enfrenta explosão de outdoors e vive crise de poluição visual

Com a maior densidade populacional do DF, a cidade agora convive com fachadas transformadas em painéis publicitários gigantes, sem fiscalização efetiva

Com mais de 700 edifícios e, de longe, a cidade com a maior densidade de moradores no DF - são 14.074 habitantes a cada quilômetro quadrado, enquanto no Plano Piloto são 476, ou seja, 30 vezes menos - Águas Claras sofre, agora, com um outro problema: o da poluição visual.

Não que os emaranhados de arranha-céus não sejam, por si só, uma visão carregada. É que as empenas (laterais) dos prédios agora estão virando outdoors gigantescos, que seguem proliferando e exibindo publicidade de tudo, sem serem coibidos.

Como é sabido, este colunista é usuário do Metrô. E, por isso mesmo, foi possível notar que cada dia mais tem surgido painéis gigantescos nas empenas ou fachadas dos edifícios.

Publicidade “de tudo”

Tem de cerveja. Tem de escola particular. Tem de restaurante. Tem de telefonia. Tem de

hospital. Tem de laboratório médico. E tem “espaço disponível” para mais publicidade.

“Brasílianas” buscou uma das empresas que oferecem serviços de publicidade em Águas Claras. Embora não seja a única, é uma das maiores. Como o objeto desta reportagem não é dar destaque a apenas uma empresa (são várias atuando lá), não vamos citar o seu nome.

Mas, foi possível obter algumas informações. Alguns anúncios ocupam áreas de 30 metros de altura (o equivalente a um prédio de 10 andares). Os que ficam voltados para grandes avenidas ou para o metrô são mais disputados - e, portanto, mais caros.

O metro quadrado da instalação varia de R\$ 25 a R\$ 40. Numa “conta de padaria”, um outdoor de 30 metros de altura x 6 metros de largura (180 m²), custa cerca de R\$ 6.000 para ser instalado.

Mas não é só este o custo. Tem uma mensalidade para que a publicidade seja mantida lá, vistosa. Cada um tem seu preço, e a relação tem a ver com a visibilidade oferecida e tamanho. Em média, custam outros R\$ 6.000 por mês.

Além das agências de publicidade, também ganham os condomínios que exibem essa publicidade. Até porque, pelas regras, nenhuma empresa pode afixar publicidade nas empenas dos prédios sem a anuência do condomínio. Os valores são negociados caso a caso.

Tem um prédio, bem de frente à Estação Águas Claras do Metrô, que é um verdadeiro simulacro da Times Square - ou, pelo menos, pretende ser.

É o Edifício Águas Claras de Manira. Nele tem pelo menos três “espaços publicitários” para locação. Um deles ostenta uma garrafa de cerveja.

E, sem respeitar a lei, o ‘Metrópoles’ continua instalando painéis de LED

Em julho do ano passado, o Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF) havia afirmado, perante questionamento do Ministério Público do DF, que tinha baixado regras para que não fosse permitido nenhuma empresa pudesse instalar novos painéis de LED pela cidade ou mesmo efetuar mudanças de local.

Eis que o Metrôpoles Digital, braço do site de notícias que usa painéis de LED para emporcalhar o Distrito Federal, continua instalando as suas traquitanas nas rodovias.

Na última quarta-feira (19), “Brasílianas” flagrou uma equipe concluindo a instalação de um novo painel, no Pistão Norte de Taguatinga.

Eram 10h38 quando os eletricitistas terminavam a instalação da fiação, que havia sido colocada lá.

Em cinco minutos, o painel de LED “ganhou vida”, tal como o Frankstein do filme de Guilherme del Toro. Mais um monstro para emporcalhar a cidade.

E não foi o único. Esses

dias, “Brasílianas” identificou o primeiro totem digital do Metrôpoles bem na entrada de Samambaia Sul. Não havia nenhum, antes.

A estratégia do emporcalhador da cidade agora parece ter sido o de ir para as cidades mais distantes do Plano Piloto, onde (acham eles!) estão sendo menos visados.



“Brasílianas” flagrou a instalação de um painel de LED no Pistão Norte, em Taguatinga

Centro odontológico no metrô

GDF promete ampliar consultórios e melhorar os atendimentos; Sindicato é contra

Por Thamiris de Azevedo

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal informou que o Centro de Especialidades Odontológicas do Hospital Regional da Asa Norte (CEO/HRAN), fechado para reforma deste fevereiro deste ano, irá ser transferido para a estação de metrô 110 Sul. Segundo a pasta, a realocação faz parte de um processo de ampliação e qualificação da assistência em saúde bucal, que está sendo aplicado na rede.

“O CEO do HRAN funcionava com sete consultórios odontológicos. No novo local, o serviço passará a contar com doze consultórios, o que permitirá aumento da capacidade de atendimento e ampliação das

especialidades, incluindo Prótese Dentária e atendimento especializado para Disfunção Temporomandibular. Assim, a transferência representa expansão, modernização e reorganização qualificada da assistência, assegurando melhor infraestrutura, maior acesso e melhores condições de trabalho e atendimento.”, afirma em nota.

Para a secretária, não há necessidade do Centro dentro do hospital. “O Centro pertence à Atenção Secundária/Especializada (médica complexidade). Dessa forma, é adequado que seu funcionamento seja realizado em policlínicas e unidades ambulatoriais, não havendo necessidade de manutenção dentro da estrutura hospitalar, que é voltada ao cuidado terciário



Atendimento sai do Hran e passa para o metro da 110 Sul

(mais grave)”, informa.

A pasta também garantiu que os profissionais não serão retirados da rede nem haverá redução de equipe. Atualmente, os profissionais estão temporariamente distribuídos entre o CEO da 712/912 Sul, o Adolescente e, alguns, no próprio hospital.

O espaço que era ocupado pelo CEO no HRAN foi destinado, segundo a Secretaria, para o atendimento ambulatorial hospitalar, ou seja, para pessoas fissuradas e outros pacientes que necessitem de atendimento multiprofissional. O local também irá acolher pacientes da odontologia hospitalar atendidos nas enfermarias e nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs).

Oposição

Para o Sindicato dos Odontologistas do Distrito Federal (SODF), a medida representa o desmonte de um serviço público essencial e consolidado.

“Fechar o CEO do HRAN é penalizar quem mais precisa. O SODF não aceitará retrocessos na saúde bucal pública do Distrito Federal”, afirma em nota.

O presidente do sindicato, Wendel Teixeira, defende a ampliação da rede. “O que defendemos é a ampliação da rede, não o fechamento de unidades. Que se criem novos pontos de atendimento, inclusive nas estações do metrô, mas sem extinguir um serviço já existente e fundamental para a comunidade”, declara.

CORREIO NACIONAL



São Paulo é o estado mais atingido

Brasil chega a 16 mortes de intoxicação por metanol

O Ministério da Saúde divulgou na quarta novo boletim sobre intoxicação por metanol após consumo de bebidas alcoólicas. O número de mortes subiu para 16 em todo o país. São agora 97 casos registrados, sendo 62 confirmados e 35 em investigação. No geral, 772 suspeitas foram descartadas.

São Paulo é o estado mais atingido, com 48 casos confirmados, sendo cinco em investigação. Nove óbitos são do estado. 511 notificações de intoxicação foram descarta-

das pelas autoridades.

As demais mortes são três no Paraná, três em Pernambuco e uma em Mato Grosso.

Há outros 10 óbitos sob análise, com cinco em São Paulo, quatro em Pernambuco e um em Minas Gerais. Mais de 50 notificações de mortes já foram descartadas.

Foram confirmadas intoxicações por metanol também em outros estados: seis no Paraná, cinco em Pernambuco, dois em Mato Grosso e um no Rio Grande do Sul.

Três questões anuladas no Enem

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), divulgou, nesta quarta-feira (19), quais são as três questões objetivas anuladas das provas do segundo dia do Exame Nacional do Ensino Médio, aplicadas no último domingo (16).

A publicação dos ga-

baritos foi antecipada em um dia, porque o Inep identificou, na internet, relatos de vazamento de questões similares às que caíram no Enem 2025, em uma transmissão ao vivo no Youtube, dias antes das provas. Por este motivo, a autarquia federal, decidiu anular três questões da prova de domingo.

Fim da Violência contra a Mulher

Entrevistada no Bom Dia, Ministra de quarta, a ministra das Mulheres, Márcia Lopes, pediu engajamento dos estados na campanha mundial 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher, que começa nesta quinta-feira (20). A iniciativa reforça a prevenção, a reflexão e a ampliação

de políticas de proteção às mulheres. “Teremos os 21 dias de ativismo pelo fim da violência e racismo contra as mulheres. Começa amanhã, no Dia da Consciência Negra, e vai até 10 de dezembro”, pontuou. A ministra adiantou que a pasta realizará uma série de ações ao longo dos 21 dias.

Soluções climáticas por mulheres

O tema gênero esteve no centro do debate da COP30 na quarta. A sessão “Mulheres: Vozes que Guiam o Futuro” integrou a programação das salas da Agenda de Ação e teve como objetivo mostrar como as mulheres contribuem e atuam pela ação climática. Na ocasião, foi exibido um vídeo como

resultado do projeto “Vozes dos Biomas”, realizado em conjunto pelas enviadas especiais da COP30 para Mulheres, Janja Lula da Silva; para Direitos Humanos e Transição Justa, Denise Dora; e para Igualdade Racial, Jurema Werneck. Durante o ano, elas visitaram os cinco biomas brasileiros.

Produção de algas pode ser solução

Nesta quarta-feira (19/11), o secretário-executivo do Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA), Edipo Araujo, participou do painel Seaweed and aquatic foods : blue solutions for climate resilience (Algas marinhas e alimentos aquáticos: soluções azuis para a resiliência climá-

tica, em tradução livre), apresentando um tema emergente para a aquicultura e para o meio ambiente: a agricultura.

O painel foi promovido por diversas organizações internacionais de fomento da aquicultura, na COP 30, que acontece em Belém.

R\$ 4,5 bi em rede de hospitais

O Ministério da Saúde vai viabilizar a construção do Instituto Tecnológico de Emergência do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo (USP), o primeiro hospital inteligente do Brasil. O investimento, de R\$ 1,7 bilhão, será garantido a partir de uma coopera-

ção com o Banco do BRICS, que faz a avaliação final da documentação protocolada pela pasta.

Com o uso de inteligência artificial e big data, a unidade representa um marco na modernização do SUS e pode rã reduzir em 25% o tempo de espera na emergência.

Presença de facções na Amazônia cresce 32%

Estudo na COP30 alerta para intersecção com crimes ambientais

O “informativo” da facção criminosa Comando Vermelho (CV) chega pelos grupos de WhatsApp a pessoas envolvidas no garimpo ilegal em Alta Floresta, região amazônica do Mato Grosso. Desde meados de outubro deste ano, tornou-se “obrigatório” o cadastro e pagamento de mensalidade para todos que trabalham com balsas e escarientes (equipamento de extração mineral em larga escala).

Os criminosos dizem que “todos os trabalhos ilegais dentro do estado de Mato Grosso são prioridade e voltados à organização”, diz o texto.

A data de pagamento estabelecida pela facção é entre os dias 1º e 8 de cada mês, com tabela de valores de acordo com o equipamento utilizado.

“Lembrando que aqueles que não estiverem fechando com nós será liberado o mesmo ser roubado e também ser brechado de trabalhar. Se por acaso insistir será queimado sua máquina e poderá perder até mesmo a própria vida por estar batendo de frente”, diz um dos trechos.

Estudo divulgado nesta quarta-feira (19) pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) demonstra o avanço das facções criminosas na Amazônia Legal. O lançamento da pesquisa ocorreu em evento realizado no pavilhão da Fundação Ford na 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mu-



Polícia Federal/Divulgação

A data de pagamento estabelecida pela facção é entre os dias 1º e 8 de cada mês

danças Climáticas (COP30), em Belém.

A 4ª edição do Cartografias da Violência na Amazônia mostra que o crime organizado cresceu e chegou a 45% dos municípios que compõem a Amazônia Legal. Das 772 cidades, as organizações criminosas estão presentes em 344 delas, o que representa um aumento de 32% em relação a 2024, quando estavam em 260 municípios. A Amazônia Legal é composta pelos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins.

“O estudo mostra que essas facções, majoritariamente

ligadas ao narcotráfico, veem na Amazônia e nos crimes ambientais novas formas de ganhar dinheiro e lavar dinheiro”, explica Samira Bueno, diretora-executiva do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Ela avalia que o Estado brasileiro terá que buscar soluções para essa intersecção entre o crime organizado e o meio ambiente.

“Se isso já era um problema apenas do crime ambiental, quando chega o narcotráfico, ganha outro contorno. Estamos em um espaço de justiça climática e transição energética, mas nenhuma dessas soluções pode ser bem pensada no Brasil sem

cidadania e segurança nos territórios”, complementa.

O estudo mostra que são 17 facções criminosas ativas na Amazônia. Além de CV e Primeiro Comando da Capital (PCC), destacam-se grupos regionais como Amigos do Estado (ADE), Bonde dos 40 (B40), Primeiro Comando do Maranhão (PCM), Família Terror do Amapá (FTA), União Criminosa do Amapá (UCA), Comando Classe A (CCA), Bonde dos 13 (B13), Bonde dos 777 (dissidência do CV), Tropa do Castelar, Piratas do Solimões, Bonde do Maluco (BDM) e Guardiões do Estado (GDE).

Novos benefícios sociais exigirão RG nacional

Os novos beneficiários de programas sociais sem biometria cadastrada precisarão emitir a Carteira de Identidade Nacional (CIN) a partir de maio. O Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI) divulgou nesta quarta-feira (19) o cronograma para a adoção gradual do cadastro biométrico obrigatório em benefícios da Seguridade Social.

As regras serão formalizadas em portaria a ser publicada na sexta-feira (21) e fazem parte da estratégia de modernização e de prevenção a fraudes nos programas sociais. A exigência de biometria consta do pacote de corte de gastos, aprovado pelo Congresso em dezembro do ano passado. O tema foi regulamentado por decreto em julho deste ano.

Segundo o ministério, cerca de 84% dos 68 milhões de beneficiários já têm biometria registrada em alguma base oficial, como a Carteira de Identidade Nacional, o cadastro da Justiça Eleitoral ou a Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Pessoas sem impressão digital poderão usar a biometria facial.

De acordo com o governo, a transição será gradual e não haverá bloqueio automático de benefícios nem necessidade de deslocamento imediato às unidades de atendimento. O procedimento será incorporado aos ciclos regulares de manutenção cadastral de cada programa.

Em entrevista coletiva, a ministra Esther Dweck explicou que a comunicação com os usuários será individualizada, para evitar filas e deslocamentos desnecessários. “O objetivo é combater fraudes e proteger recursos públicos, sem impedir o acesso de quem tem direito”, afirmou.



Fernando Frazão/Agência Brasil

Levantamento analisou 4,8 mil decisões jurídicas de 2025

Racismo: 30% dos casos são no ambiente de trabalho

O ambiente de trabalho é o principal lugar onde ocorrem denúncias de racismo e injúria racial no Brasil em 2025. Um levantamento da plataforma Jusbrasil, que organiza informações legais do país, analisou 4.838 decisões publicadas no período de janeiro a outubro e identificou que 30% delas (1.407) envolvem episódios ocorridos no local de trabalho.

Em 1.113 casos, havia vínculo direto entre empregadores e empregados, ficando atrás apenas das agressões cometidas por desconhecidos, que somaram 1.291 decisões.

“Quando analisamos dados jurídicos públicos de temas relevantes podemos contribuir para ampliar o debate e pautar políticas públicas necessárias para enfrentar problemas sociais como o racismo”, diz Cecília Veloso, uma das pesquisadoras responsáveis pelo estudo.

Os dados mostram ainda que os espaços públicos aparecem como o segundo ambiente com mais ocorrências

(974), seguidos por estabelecimentos comerciais, que registraram 805 decisões no período analisado.

O levantamento revela que 39,5% das decisões resultaram em condenações na esfera criminal, somando 1.910 casos. A análise foi realizada a partir da base de 7 bilhões de documentos jurídicos públicos.

O estudo utilizou inteligência artificial para tratar palavras-chave, acompanhada por especialistas em informação jurídica.

Para a empresa, o acesso a informações estruturadas é fundamental para orientar debates sociais e institucionais sobre discriminação racial e injúria no país.

Os números reforçam a dimensão do problema no Brasil. O Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2025 mostra que, em 2024, foram registrados 18,2 mil casos de injúria racial e 18.923 de racismo.

No âmbito legislativo, a Câmara dos Deputados apro-

vou, em abril de 2025, projeto que aumenta a pena para injúria racial quando o crime é cometido contra mulheres ou idosos. Entre os 1.407 episódios em ambientes de trabalho, 554 vítimas são mulheres, 239 são homens e, em 613 casos, o gênero não pôde ser identificado apenas pela leitura da decisão.

Pelo projeto aprovado, a pena – atualmente de dois a cinco anos, mais multa – poderá ser aumentada de um a dois terços se o crime for cometido contra mulheres ou idosos.

Os dados reunidos, segundo as pesquisadoras, reforçam a necessidade de políticas públicas específicas para enfrentar práticas discriminatórias em ambientes profissionais e outros espaços de convivência no país.

A divulgação da pesquisa dialoga com esse esforço e os atos em defesa da população afrodescendente no Brasil, que ganham destaque neste 20 de novembro, Dia da Consciência Negra.

CORREIO CENTRO-OESTE



Luciano Guimarães/Agência Cora Coralina

Shows gratuitos na “Capital das Cachoeiras” de Goiás

“Festival do Bem” anima fim de semana em Caiapônia (GO)

O Festival do Bem será realizado em Caiapônia (GO) entre sexta-feira (21) e domingo (23) com programação gratuita no Lago dos Buritis. As apresentações começam sempre às 19h e contam com artistas conhecidos nacionalmente.

Na sexta, o público acompanha o show de Zé Felipe. No sábado, Cleber e Cauan são as atrações. No domingo, Fred e Fabricio encerram o evento.

A iniciativa chega à quarta edição e já passou por Caldas Novas (GO),

Goiânia (GO) e Cidade Ocidental (GO). A organização é da Goiás Turismo. O festival integra ações voltadas ao fortalecimento do turismo regional, ampliando a circulação de visitantes no município.

Caiapônia fica na região da Chapada das Emas e recebeu o título de Capital das Cachoeiras em 2023. A cidade está a 335 quilômetros de Goiânia e a 536 de Brasília, reunindo atrativos para quem busca atividades como trilhas, mountain bike e rapel em quedas d’água.

Palestras

A Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) vai realizar o III Ciclo de Palestras entre os dias 1 a 3/12. O evento gratuito tem como temática “Inteligência Artificial em contexto dos estudos linguísticos e educacionais”. Para se inscrever basta acessar muevento.unemat.br/divalim-651766/.

Atendimento

A prefeitura de Dourados (MS) divulgou o balanço dos atendimentos realizados pelo Poupatempo entre janeiro e outubro deste ano. Em 10 meses de funcionamento o programa ultrapassou 24 mil atendimentos. Os serviços de Identificação Civil somaram 5.663 emissões de RG (primeira e segunda vias).

Indígena

O governador Mauro Mendes (União) informou que o governo de Mato Grosso buscará decisão judicial contra o decreto do presidente Luís Inácio Lula da Silva que amplia áreas indígenas no estado, formalizado na COP30, em Belém (PA), que expandiu territórios como Manoki, Uirapuru e Estação Parecis.

Golpe

A prefeitura de Anápolis (GO) alerta moradores sobre um golpe em que criminosos se passam por agentes do CadÚnico para fazer empréstimos sem consentimento das vítimas. Eles pedem documentos pessoais e assinaturas sob o pretexto de atualizações ou liberação de benefícios.

Bombeiros

Segunda-feira (24) será o último dia para inscrever-se no programa Bombeiro Mirim do Corpo de Bombeiros de Goiás. A ação atende crianças de 9 a 11 anos e oferece 200 vagas em turmas de Goiânia e Aparecida, com atividades sobre socorro, prevenção e civismo.

Pagode

O grupo Benzadeus, de Brasília, foi indicado ao Prêmio Multishow 2025 e concorre na Categoria Brasil ao lado de nomes de várias regiões. A notícia chega após o lançamento de “Modo Ioiô”, gravado com Olodum no Pelourinho. A cerimônia acontecerá no Rio de Janeiro (RJ), em 9 de dezembro.

Inscrições

Estão abertas as inscrições para o II Curso de Entomologia do Centro-Oeste da Universidade Federal de Goiás (UFG). O Curso é direcionado a estudantes de graduação e recém-formados em Ciências Biológicas, Ecologia e Agronomia. A segunda edição do curso acontecerá entre os dias 2 e 6/2 de 2026.

Vacinação

Mato Grosso do Sul está com toda a rede de saúde estruturada para iniciar a vacinação contra a bronquiolite em grávidas a partir de 28 semanas de gestação. O imunizante que passará a ser disponibilizado pelo SUS (Sistema Único de Saúde) deve chegar ainda neste mês aos estados.

Transplantes

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal publicou a Portaria nº 433, que cria cinco Câmaras Técnicas de órgãos para fortalecer a Central de Transplantes. As Câmaras estruturam decisões, revisam normas de inclusão em listas e apoiam análises para maior segurança nos transplantes.

Saúde

O União Brasil divulgou que o prefeito de Goiânia (GO), Sandro Mabel (União), destinou R\$ 828 milhões à saúde, implantando novo método de administração nas maternidades, ação que restabeleceu urgência, partos, cirurgias e exames com 7,3 mil atendimentos.

Contratos da Semob investigados pelo MP

Apuração aponta irregularidades de prestadoras de serviços



MPC

Investigação é movida pelo MP de Contas do DF

Por Thamiris de Azevedo

O Correio da Manhã teve acesso a um documento sigiloso que revela que o Ministério Público de Contas do Distrito Federal (MPCDF) instaurou um procedimento para apurar possíveis irregularidades trabalhistas e contratuais nos serviços de apoio administrativo prestados à Secretaria de Transporte e Mobilidade do DF (Semob).

A investigação teve início após uma denúncia anônima que apontou falhas atribuídas às empresas R7 Facilities e Pontual Serviços, responsáveis pela execução de serviços de apoio administrativo firmados com a pasta.

De acordo com o ofício enviado ao secretário da Semob, Zeno Gonçalves, o relato recebido pelo órgão indica que trabalhadores terceirizados podem ter sido prejudicados por

uma série de descumprimentos.

Entre os problemas relatados estão a ausência de recolhimento do FGTS, o não repasse das contribuições previdenciárias descontadas em folha, o não pagamento de férias, a suspensão do plano de saúde por inadimplência e a falta de quitação das verbas rescisórias e do FGTS de empregados desligados.

No documento, o MPCDF solicita que a Semob informe se



Luís Gustavo Prado/Secom UnB

Intercâmbio será em Angola e na República Dominicana

Alunos da UnB visitarão dois países africanos

Os alunos Francilazaro Duarte e Maria Clara de Jesus, do curso de História da Universidade de Brasília (UnB), participarão de um intercâmbio em Angola e na República Dominicana entre 7 e 21 de dezembro, segundo a UnB notícias.

Os estudantes foram escolhidos pelo edital Caminhos Americanos, iniciativa da fundação de fomento ao ensino superior em parceria com o Ministério da Igualdade Racial (MIR), voltada ao intercâmbio entre países do Sul global.

GOIÁS

Prazo para se inscrever no aluguel social é estendido

O prazo para se inscrever no programa Pra Ter Onde Morar – Aluguel Social foi estendido até o dia 30. As inscrições devem ser realizadas no site do programa ou no aplicativo Aluguel Social.

A prorrogação contempla os municípios de Caldas Novas, Campos Belos, Cavalcante, Colinas do Sul, Cristalina, Divinópolis de Goiás, Goianápolis, Goianira, Guarani de Goiás, Iaciara, Inhumas, Itajá, Jussara, Matrinchã, Nova América, Nova Crixás, Palmeiras de Goiás e Santo Antônio de Goiás.

O objetivo é garantir que mais famílias em vulnerabilidade tenham acesso ao benefício, que concede mensalmente R\$ 350 para custeio do aluguel.

MATO GROSSO

Estado sedia Campeonato de Ginástica Rítmica

O Ginásio Poliesportivo Acim Tocantins, em Cuiabá, está promovendo até este domingo (23), o campeonato Brasileiro de Ginástica Rítmica de Conjunto e o Festival Nacional de Ginástica Para Todos (Gym Brasil).

Hoje (21) serão realizadas as competições gerais de conjunto, que incluem apresentações dos grupos Pré-Infantil e Infantil nas séries de mãos livres. No sábado (22), o público assiste às finais do conjunto Pré-Infantil em mãos livres e também a competição geral de conjuntos das categorias Infantil com fitas.

No domingo (23), serão as finais de conjuntos das categorias Infantil e Juvenil, nas séries de mãos livres, arcos, fitas e maças.

MATO GROSSO DO SUL

Campo Grande é destaque em ações climáticas

Duas iniciativas desenvolvidas pelo município de Campo Grande foram escolhidas para fazer parte do Mapeamento de Iniciativas Climáticas Urbanas no Brasil, publicado na segunda (17) pelo Ministério das Cidades.

O levantamento, feito dentro da Agenda de Sustentabilidade da pasta e apoiado pela Cooperação Brasil-Alemanha para o Desenvolvimento Sustentável, reúne projetos que se destacam por suas soluções inovadoras diante dos desafios climáticos.

As iniciativas selecionadas foram a Revisão do Plano Diretor de Arborização Urbana, com a adoção da Regra 3-30-300, e o Projeto Via Verde – Arborização de calçadas em áreas vulneráveis.

DISTRITO FEDERAL

Operação mira contrabando de migrantes na capital

A Polícia Federal está realizando uma operação contra uma rede de contrabando de migrantes com mandados de prisão temporária, busca e apreensão no Distrito Federal.

A organização facilitava a entrada ilegal de pessoas de nações asiáticas nos Estados Unidos, passando pelo Brasil e México. O esquema criminoso recrutava estrangeiros, que pediam refúgio no país. Depois, o grupo encaminhava os indivíduos por trajetos terrestres e marítimos até a fronteira com o México para acesso aos EUA.

A Justiça determinou o bloqueio de bens no valor de R\$ 5,94 milhões, incluindo recursos financeiros e criptomoedas.

CORREIO NORTE

Divulgação/Agência Acre



Reconhecimento em premiação voltada à arte-educação

Projeto indígena do Acre recebe prêmio nacional

O Acre foi reconhecido nacionalmente com o projeto “A arte de bem viver na Aldeia”, desenvolvido pelo professor indígena Evanildo da Silva Albuquerque Kaxinawá, da Escola Estadual Indígena Huni Kuin Tuwe, localizada na Terra Indígena Kaxinawá de Nova Olinda, em Feijó (AC).

Segundo a Agência Acre de notícias, a iniciativa venceu a categoria Ensino Médio da 26ª edição do Prêmio Arte na Escola Cidadã, cuja cerimônia ocorreu em São Paulo.

Cultura

O Giro Cultural pelo Acre chega ao municíio de Cruzeiro do Sul neste sábado, 22, com programação a partir das 18h, na sede da Associação Atlética Banco do Brasil (AABB). Idealizado pela Associação dos Músicos e Produtores Independentes do Acre (Amupac), o projeto é financiado pelo governo estadual.

Congresso

A Universidade do Estado do Amazonas (UEA), por meio do curso de Odontologia, realizará, entre os dias 27 e 28, o XII Congresso de Odontologia, integrado à 21ª Semana Odontológica, no Studio 5 Shopping e Convenções, localizado na avenida Rodrigo Otávio, 3.555, Distrito Industrial I.

Pesquisa

O Poder Judiciário de Roraima está realizando até o dia 17/12, uma Pesquisa de Satisfação do Poder Judiciário. A iniciativa tem o objetivo de avaliar como a sociedade e os profissionais do sistema de justiça percebem os serviços prestados pelo Tribunal de Justiça. A pesquisa pode ser acessada pelo site www.tjrr.jus.br.

Chamada

O governo do Tocantins publicou no Diário Oficial do Estado, o Edital de Chamada Pública que estabelece o processo de composição e renovação do Conselho Consultivo do Parque Estadual do Lajeado (PEL) para o biênio 2026/2027. As inscrições estão abertas e seguem até o dia 5/12.

Programa

As doações para o projeto Sonhos de Criança, do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA), podem ser feitas até 4/12. O projeto busca arrecadar brinquedos e cestas básicas para crianças em vulnerabilidade. As entregas podem ser feitas no TJPA, no Fórum Criminal ou no Ministério Público.

A premiação contempla ações de Arte, Educação e Cultura realizadas no país e concede apoio financeiro, produção audiovisual e programação cultural aos contemplados.

O projeto reúne práticas artísticas vinculadas às tradições do povo Huni Kuin e busca aproximar o ambiente escolar de saberes transmitidos pela comunidade. As atividades incluem pintura, musicalidade, danças e a produção de artefatos, em um processo que envolve estudantes e moradores.

Credencial

A Empresa de Desenvolvimento Urbano e Habitacional de Boa Vista promove nos dias 24, 25 e 26, o cadastramento e recadastramento de ambulantes. A ação ocorrerá no Centro Municipal de Inovação (CMI) localizado na avenida Glaycon de Paiva, no bairro Mecejana (antigo CCTI), das 8h às 14h.

Seminário

O mestrado em Geografia (MGeo) da Universidade Federal do Acre (Ufac) realiza seminário com o tema “Produção do Espaço e Ambiente na Pan-Amazônia”. A abertura ocorre na segunda (24), e as atividades prosseguem até quarta-feira (26), no auditório da pós-graduação, campus-sede.

Seleção

A Universidade Federal de Rondônia (Unir) abriu inscrições para o Processo Seletivo 2026 (PS UNIR 2026). São ofertadas 2 mil vagas em 66 cursos de graduação presenciais e a distância, distribuídos entre os oito campi. As inscrições vão até dia 21/1 de 2026, pelo site sistemas.unir.br/discente.

Inscrições

O governo do Amapá prorrogou até 7/12, as inscrições dos editais da 6ª Edição do Programa Minha Primeira Empresa. A iniciativa integra as ações da gestão estadual de fomento ao empreendedorismo. As inscrições podem ser feitas na Agência Amapá, na Avenida Padre Júlio Maria Lombaerd.

Apostas

A Câmara de Manaus (AM) aprovou a criação da Semana Municipal de Enfrentamento às Apostas, que segue para sanção do prefeito David Almeida (Avante). A medida prevê ações educativas para alertar moradores sobre riscos ligados a jogos e incentivar a prevenção.

Roubo a residências cai mais de 86% em Manaus

Capital registra menor índice do crime em 14 anos

Os registros de invasões em imóveis caíram ao menor patamar em 14 anos em Manaus (AM), conforme divulgado pela Agência Amazonas de notícias. O levantamento reúne ocorrências verificadas entre janeiro e outubro e compara o volume atual com a série iniciada em 2011. As bases consultadas pela Secretaria de Segurança apontam baixa superior a 86% no período analisado.

O número contabilizado em 2025 ficou em 182 ocorrências, enquanto o mesmo recorte em 2011 alcançou 1.392 registros. A queda acompanha a rotina de monitoramento feita pelo Centro Integrado de Estatística (Ciesp), responsável por agrupar dados de todas as unidades operacionais do estado.

O material indica avanços contínuos desde 2021, quando o governo iniciou o programa Amazonas Mais Seguro. Em 2022, foram 587 registros. No ano seguinte, 398. Em 2024, esse total recuou para 296.

A série mais recente mostra nova retração, atingindo 183 ocorrências até outubro deste ano. As informações também revelam diferenças entre áreas da capital. A zona leste apre-



Victor Levy/SSP-AM

Dados mostram retração contínua após novas ações operacionais e uso de tecnologia

sentou o corte mais amplo, com redução de 54%. As zonas centro-oeste e centro-sul registraram 43% de queda. A zona norte teve baixa de 34%.

Todas as regiões indicaram recuo em relação aos anos anteriores, mantendo trajetória uniforme em toda a cidade.

Os resultados são associados ao conjunto de iniciativas adotadas desde 2019, período em que o estado direcionou mais de R\$ 1,16 bilhão ao setor.

Os aportes contemplaram aquisição de equipamentos, munições e contratação de 2,8 mil servidores distribuídos entre os diversos comandos.

O estado também passou a utilizar tecnologias voltadas ao apoio investigativo e ao acompanhamento em tempo real de rotinas policiais.

Entre esses recursos está o sistema Paredão, implantado gradualmente nas unidades operacionais desde junho.

A ferramenta integra bancos de dados e sensores capazes de auxiliar na identificação de veículos, de suspeitos e outros elementos de interesse.

As novas viaturas receberam dispositivos que permitem ampliar o alcance das checagens, procedimento estendido aos demais 61 municípios. O pacote inclui câmeras de reconhecimento facial usadas para cruzar informações e apoiar equipes em deslocamento.

Majuh Souza/Governo do Tocantins



Medida busca controlar a praga “bicudo-do-algodoeiro”

Plantio de algodão é liberado no Tocantins

O Tocantins autorizou o início do plantio de algodão nesta sexta-feira, 21, após o fim do vazio sanitário.

A janela segue até 15 de janeiro de 2026 para a primeira safra e, a partir dessa data, começa o período da safrinha.

A medida integra ações de proteção fitossanitária da cultura. Produtores devem cadastrar as áreas nos escritórios da Agência de Defesa Agropecuária do Tocantins (Adapec) até 15 de janeiro para o plantio inicial e até 15 de março para o

cultivo da safrinha, conforme normas estaduais. A atividade mantém expansão no estado.

Na safra 2024/2025, foram registrados 14,5 mil hectares cadastrados, aumento de 58% em relação ao ciclo anterior.

O procedimento reforça o controle do bicudo-do-algodoeiro, interrompendo o ciclo do inseto. As ações incluem monitoramento técnico e verificação das etapas que antecedem o cultivo. O vazio sanitário, iniciado em 20/9, terminou na última quinta-feira (20).

Macapá tem recorde de ocupação hoteleira

Macapá (AP) registrou um aumento expressivo no turismo no primeiro semestre de 2025, com mais de 40 mil visitantes, conforme divulgado pela Agência Amapá de notícias.

O levantamento do Observatório do Turismo mostra que a taxa de hospedagem passou de 39% para 86% em três anos. O resultado coloca a cidade em posição de destaque na região, com avanço reconhecido pelo Mapa do Turismo Brasileiro.

A prefeitura atribui o desempenho ao conjunto de ações que incluem melhorias em vias, praças e áreas de visitação, além de iniciativas voltadas à ampliação da atividade turística.

O Instituto Municipal do Turismo (Macapatur) aponta que a ampliação de eventos culturais e campanhas de divulgação tem reforçado a presença de Macapá em roteiros que buscam experiências na Amazônia.

O Centro de Atendimento ao Turista (CAT), situado no Trapiche Eliezer Levy, oferece

orientações, material informativo e apoio a quem chega. O equipamento contribui para divulgar atrativos, apoiar circuitos de visitação e aproximar moradores e viajantes.

A gestão de Macapá destaca que o fluxo crescente ajuda a impulsionar investimentos e estimula novos serviços.

O movimento constante de turistas impacta diretamente setores da cidade, como alimentação, artesanato, comércio e lazer. Profissionais de diferentes áreas passaram a registrar aumento da demanda, o que gera renda e amplia oportunidades.

Para a Agência Amapá, a circulação de visitantes estimula a preservação de espaços tradicionais, reforça práticas culturais e incentiva programas ligados à memória local.

A expectativa é de manutenção do ritmo nos próximos meses, com foco em ações que ampliem a visibilidade do município e consolidem o turismo como eixo de desenvolvimento.

AMAZONAS

Manaus recorre de exclusão em edital de audiovisual

A prefeitura de Manaus, por meio do Conselho Municipal de Cultura (Concultura), recorreu da inabilitação no Edital de Chamamento Público nº 4/2025 do Ministério da Cultura (MinC), que destina R\$ 300 milhões do Fundo Setorial do Audiovisual ao país.

A decisão preliminar excluiu Manaus sob a alegação de que o Concultura não se enquadraria como ente proponente.

No recurso, o órgão demonstra ser parte da administração direta, responsável por políticas culturais e gestão do Fundo Municipal de Cultura.

Alega erro de interpretação e reforça que o edital admite órgãos da administração direta.

PARÁ

Estado fica em 2º lugar na abertura de empresas

O Pará registrou um aumento significativo na abertura de empresas. Dados do Mapa de Empresas – 2º Quadrimestre de 2025, divulgados pelo governo federal, mostram que o estado saltou da 27ª para a 2ª posição no ranking nacional de tempo de abertura, viabilidade e registro de empresas.

Segundo o boletim federal, o Pará reduziu seu tempo médio total para 19 horas, um avanço de 9,5% em relação ao quadrimestre anterior.

Entre maio e agosto de 2025, 32 mil empresas foram abertas e 16 mil fechadas, ou seja, saldo positivo de 15 mil novos negócios. O resultado coloca o estado como referência nacional em agilidade e desburocratização.

RONDÔNIA

Feira preparará expositores para novos mercados

A prefeitura de Porto Velho, por meio da Secretaria Municipal de Agricultura (Semagric), divulgou a programação completa de palestras da Agrotec – 1ª Feira Tecnológica de Agroindústrias e Agricultura Familiar, que acontece do dia 27 ao 30 deste mês, no Complexo Madeira-Mamoré.

As capacitações serão do dia 27 ao dia 29 e busca orientar e fortalecer os expositores que participarão da feira.

No dia 27 a palestra abordará sobre tendências para produtos amazônicos, estratégias de venda, marca e rótulos. No dia 28 o debate será sobre boas práticas e inspeção sanitária. Já no último dia, 29, a discussão falará sobre infraestrutura e negócios com compradores.

TOCANTINS

Variação de até 82% nos preços de eletrônicos

O Procon Municipal de Palmas identificou diferenças de até 82% nos preços de eletrônicos e eletrodomésticos ofertados na Black Friday.

A pesquisa, realizada entre os dias 13 e 18 em três grandes redes da capital, avaliou 16 itens. A maior variação ocorreu na televisão inteligente Philco sessenta polegadas 4K, cujo preço variou de R\$ 2.200,00 a R\$ 3.999,00.

O fogão Itaitiaia quatro bocas registrou diferença de 68% Já produtos como o notebook Dell Alienware 16 variaram apenas 4%. O levantamento busca orientar consumidores e alertar para possíveis práticas abusivas, que podem ser denunciadas ao Procon Municipal.

CORREIO NORDESTE



O plano, elaborado neste ano reúne 47 propostas

Nordeste apresenta plano de transformação ecológica

O governador do Piauí, Rafael Fonteles, apresentou o Plano Brasil Nordeste de Transformação Ecológica ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad. O documento reúne compromissos e ações estratégicas dos nove estados do Consórcio Nordeste, com foco em transição energética, bioeconomia, inovação, economia circular, segurança hídrica e desenvolvimento sustentável.

Elaborado ao longo de 2025, o plano reúne 47 propostas e 324 ações estruturantes alinhadas

ao Plano de Transformação Ecológica do Governo Federal, mas adaptadas às especificidades da região. As diretrizes incluem expansão das energias renováveis, fortalecimento da indústria verde, valorização da Caatinga, estímulo a cadeias produtivas sustentáveis e ampliação da infraestrutura hídrica.

Fonteles destacou o alinhamento entre estados e União, afirmando que o plano consolida uma agenda sustentável integrada ao governo federal.

Tecnologia

A Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura da Bahia e a Academia Chinesa de Ciências Agrícolas discutiram novas possibilidades de cooperação voltadas à biossegurança animal, ao melhoramento genético e ao desenvolvimento de tecnologias aplicadas ao campo.

Acordo

O governo da Paraíba assinou um acordo de cooperação técnica para viabilizar o Projeto Raízes do Polo. A iniciativa promove arborização, reflorestamento e valorização ambiental em João Pessoa, com participação do MPF, Iphan, prefeitura e empresas do Polo Turístico Cabo Branco.

Planejamento

O governo de Sergipe realizou a reunião de planejamento do 'Verão Sergipe 2026', que será de 30 de janeiro a 15 de março. O encontro definiu logística, operações e prazos, garantindo integração entre Estado e municípios e fortalecendo turismo e cultura para receber seus visitantes no ano que vem.

Palestra

A Coordenação-geral do Samu de Alagoas realizou palestra sobre Comunicação Não Violenta para fortalecer relações de trabalho. O encontro reuniu servidores e apresentou técnicas de comunicação assertiva para melhorar interação, empatia e produtividade no serviço.

Seminário

O primeiro dia do Seminário Estadual Bolsa Família em Ação, em Fortaleza, mobilizou gestores e técnicos de assistência social, saúde e educação. O evento em questão destacou o papel do Ceará e seus indicadores, que lideram o acompanhamento de saúde.

Prêmio

O projeto "Centro de Inovação Cadeia Criativa de Sobral" do Estado do Ceará foi finalista no Prêmio Finep Nordeste 2025. A Secitece participou com sua equipe. Inaugurado em 2024, o espaço fortalece o ecossistema de inovação cearense. Outro destaque foi a startup Infomarket.

Sustentabilidade

A Superintendência de Turismo Lençóis e Delta, da Setur-MA, participou do I Seminário de Turismo Sustentável e Trabalho Decente, encerrado na última semana no Maranhão. O evento reuniu profissionais para debater práticas responsáveis e políticas de desenvolvimento do turismo.

Gestão

A governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra lançou o Programa de Eficiência Energética, que visa reduzir em até 40% o consumo de energia na administração estadual, gerando economia superior a R\$ 26 milhões ao ano. A iniciativa, viabilizada por PPP, moderniza prédios públicos.

Cisternas

A Secretaria da Agricultura Familiar (SAF), em parceria com o MDS, alcançou marco no semiárido piauiense: até novembro de 2025, o Programa Cisternas já construiu mais de 1.000 reservatórios, fortalecendo a segurança hídrica e combatendo os efeitos da seca na região.

IPVA

Faltam menos de dez dias para aderir ao Refis IPVA Bahia, que oferece 95% de desconto em multas e juros para débitos do imposto. O prazo termina em 28 de novembro. A adesão é feita no site da Sefaz-BA. Mais de 20 mil contribuintes já participaram.

Pernambuco planeja crescimento com ferrovia

Evento reuniu especialistas e gestores para debater impactos



Avanço da Transnordestina movimenta economia pernambucana

O evento de encerramento da série Conexões Transnordestina, realizado no Complexo Industrial Portuário de Suape, no Cabo de Santo Agostinho (PE), reuniu especialistas, gestores federais, acadêmicos e representantes do governo de Pernambuco para discutir os impactos econômicos e logísticos da ferrovia, considerada estratégica para a competitividade da região na próxima década.

A programação encerrou seis agendas voltadas a analisar as sinergias entre a ferrovia e os principais arranjos produtivos do estado.

Francisco Alexandre, superintendente da Sudene, destacou que a Transnordestina é fundamental para reposicionar Pernambuco no cenário nacional. "Os benefícios vão além da logística e incluem reorganização territorial, geração de emprego e renda e integração

econômica regional. A discussão não é apenas de engenharia, mas de impacto econômico e político para o estado e o Nordeste", afirmou. Ele ressaltou a necessidade de acelerar o projeto e manter união entre os atores envolvidos.

O evento, realizado em parceria com o Movimento Econômico, apresentou atualizações do avanço físico da ferrovia e confirmou novos investimentos.

Alagoas se destaca em pautas de economia

Alagoas registrou o maior crescimento do PIB per capita do Nordeste e o terceiro maior do país, confirmando o avanço acelerado do estado na geração de riqueza por habitante — indicador essencial para medir a produtividade e o desempenho econômico real de uma região. Em 2023, o PIB per capita alagoano atingiu R\$ 28.675,84, um salto de 17,91%, superando todos os estados nordestinos e ficando atrás apenas de Roraima (19,10%) e Amapá (18,66%).

O indicador, que divide o total produzido pelo número de habitantes, reflete a capacidade da economia em transformar atividade produtiva em renda potencial. E, em Alagoas, esse impulso aparece também no desempenho global do PIB: enquanto o Brasil cresceu 2,51%, o estado avançou 3,54%, garantindo o terceiro maior crescimento econômico do Nordeste. O setor industrial se destacou com força, alcan-

O governo federal retomou a construção de 73 km de linha férrea entre Custódia, Sertânia, Buíque e Arcoverde, com aporte de R\$ 415 milhões, estimando gerar cerca de seis mil empregos. O Ministério dos Transportes prevê lançar, em 2026, editais para ampliar outros trechos, somando até 230 km adicionais e investimentos entre R\$ 1,2 bilhão e R\$ 1,5 bilhão por meio do PAC. Atualmente, Pernambuco já possui 179 km concluídos, equivalentes a 38% do total planejado.

André Ludolfo, diretor de Empreendimentos da Infra S.A., afirmou que ajustes técnicos podem ser incorporados ao projeto, desde que sustentados por estudos consistentes.

"Nosso compromisso é colocar a ferrovia de pé, respeitando os aspectos socioambientais e atendendo às necessidades do estado", disse.

Os professores Maurício Pina (UFPE) e Guilherme Magalhães (UPE) reforçaram os ganhos potenciais de produtividade para o interior e para o Porto de Suape.

Pina apresentou análises sobre bitolas e aperfeiçoamento de traçado.



Entre os destaques, o café arábica pode avançar

Bahia projeta avanço agrícola em 2026

A agricultura baiana deve manter ritmo de expansão em 2026, impulsionada pela diversificação das lavouras. Dados preliminares do IBGE indicam crescimento em 16 das 26 culturas analisadas, com destaque para algodão, café arábica e feijão da primeira safra. Para a Secretaria de Agricultura (Seagri), o cenário reforça a importância das políticas de manejo, irrigação e assistência técnica adotadas pelo estado. O secretário Pablo Barrozo afirma que o acompanhamento contínuo

do desempenho das lavouras e o diálogo com produtores têm contribuído para ampliar produtividade e reduzir impactos de oscilações climáticas e de mercado. Embora o próximo ano apresente quadro positivo, a safra de 2025 segue projetada como a maior da história, com 12,84 milhões de toneladas de grãos — alta de 12,8%. Entre os destaques para 2026, o café arábica pode avançar mais de 40%, e o feijão, 23,5%. Já o conjunto dos grãos deve recuar 4%, influenciado por soja e milho.

CEARÁ

Governo cria ações para ampliar voz estudantil

O governo do Ceará lançou o Programa Leve – Liderança, Engajamento e Voz Estudantil, voltado ao fortalecimento do protagonismo dos jovens da rede pública. O anúncio foi feito pelo governador Elmano de Freitas durante o encerramento do Fórum Estadual dos Grêmios Estudantis, que reuniu mais de 700 alunos em Fortaleza. Foram anunciadas a inclusão de tênis no fardamento escolar e a criação do Agente de Equidade, função voluntária que atuará na promoção de inclusão, justiça curricular e apoio à Educação Especial. A iniciativa integra o Ceará Educa Mais e inclui bolsas de R\$ 1.000 para 44 egressos.

BAHIA

Estado reúne consórcios para alinhar ações

O governador Jerônimo Rodrigues reuniu na última semana no Centro de Operações e Inteligência da Segurança Pública, representantes dos consórcios públicos dos 27 territórios da Bahia para avaliar avanços e alinhar estratégias da cooperação federativa. O encontro ocorre durante o evento que marca os 20 anos da Lei dos Consórcios. Referência nacional no modelo, a Bahia ampliou a atuação consorciada para áreas como saúde, meio ambiente, infraestrutura e agricultura familiar. Prefeitos e gestores destacaram que os consórcios agilizam obras e serviços e fortalecem ações em todos os 417 municípios.

ALAGOAS

Novo Plano Nacional de Cultura segue ao Congresso

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva enviou ao Congresso, na última semana a nova versão do Plano Nacional de Cultura, que orientará as políticas culturais pelos próximos dez anos. A proposta foi construída de forma participativa, com forte atuação de Alagoas nas conferências municipais, estadual e na etapa nacional. A secretária Mellina Freitas destacou que o plano reflete demandas discutidas no estado e fortalece ações já em curso, como financiamento, descentralização e valorização da diversidade. No mesmo evento, Lula criou a Comissão Intergestores Tripartite para aprimorar a gestão federativa da cultura.

PIAUI

Estado investe e amplia segurança alimentar

A Secretaria da Agricultura Familiar do Piauí lançou novos editais do Programa de Aquisição de Alimentos para cadastrar agricultores familiares e instituições que atendem famílias em vulnerabilidade. A ação, realizada com o Ministério do Desenvolvimento, prevê mais de R\$ 6 milhões em investimentos, sendo R\$ 4 milhões para o público geral e R\$ 1 milhão para comunidades indígenas e quilombolas, cada. O PAA opera na modalidade de compra com doação, fortalecendo a produção local e a segurança alimentar. Inscrições serão feitas por formulários online, com prioridade para mulheres e jovens rurais.

CORREIO SUDESTE



Jardim Botânico amplia dados da flora mineira

Herbário de Belo Horizonte tem novas espécies nativas

Em Belo Horizonte (MG), o herbário do Jardim Botânico da Fundação de Parques Municipais e Zoobotânica (FPMZB) passou a integrar pesquisas que revelaram novas espécies da flora mineira. Nos últimos dois anos, estudos identificaram grupos antes não registrados na literatura, com base na análise de amostras preservadas no acervo. As investigações envolveram plantas da família Asteraceae, que ocorre em Cerrado e Campo Rupestre, e ampliaram informa-

ções sobre a distribuição dessas espécies. Entre os registros estão exemplares encontrados em unidades de conservação de Santana do Pirapama, Nova Lima, Diamantina e Rio Pardo de Minas. As descobertas incluem ainda espécies consideradas ausentes no estado por mais de sete décadas. Para a prefeitura de Belo Horizonte, os achados reforçam a importância das expedições de campo e da revisão de materiais históricos para atualização de dados botânicos.

Feirão de empregos em Vitória

Vitória (ES) fará na quarta-feira (26) um feirão com ofertas de trabalho reunidas em um ponto de atendimento. A iniciativa é organizada pelo Serviço Nacional de Emprego de Vitória, ligado à Secretaria Municipal de Cidadania, Direitos Humanos e Trabalho (Semcid), em cooperação com o Ser-

viço Nacional de Aprendizagem Comercial do Espírito Santo (Senac-ES). A ação busca aproximar interessados e companhias para ampliar contratações. Quem quiser participar deve ir ao órgão na Casa do Cidadão, na Avenida Maruípe, das 8h às 17h, com documentos pessoais para registro.

Concurso premiará estudantes de BH

Estudantes do ensino médio e fundamental matriculados em escolas de Belo Horizonte (MG) podem participar de seleção que premeia até R\$12 mil por meio de produção audiovisual. A ação pede vídeos de até um minuto sobre deslocamentos a pé e cuidados no tráfego urbano. A iniciativa inte-

gra programa que leva orientações sobre regras de circulação, limites de velocidade e riscos do uso do celular durante a condução. As inscrições ficam abertas até 5/1/2026 no portal da prefeitura. A premiação será dividida entre participantes e orientadores com informações no site da prefeitura.

Porto de SP é destaque em ESG

O Porto de São Sebastião (SP) alcançou a segunda posição na categoria ligada a práticas ambientais, sociais e administrativas (ESG) do Congresso Internacional de Desempenho Portuário (Cidesport), que reúne instituições de ensino do Brasil e da Espanha. A classificação resulta de análises sobre ações

ES: Bem-estar animal em Aracruz

Aracruz (ES) receberá, na segunda (24) e na terça-feira (25), a carreta do Programa Estadual de Bem-Estar Animal, ação do governo do Espírito Santo sob gestão da Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos com apoio da prefeitura local. O serviço ofertará

castração com microchip e aplicação de imunização para cães e gatos, priorizando animais de rua, famílias do Cadastro Único (CadÚnico), cuidadores independentes e grupos tradicionais. As atividades ocorrerão na Praça da Paz e, depois, na Praça dos Corais.

Uberlândia retorna impostos em ações

Uberlândia (MG) aparece entre os municípios com maior volume de recursos direcionados a ações mantidas com arrecadações locais, segundo levantamento do Índice Final do Retornômetro, produzido por uma segunda levantamento da Assertif, consultoria espe-

cializada em soluções tecnológicas e financeiras. Uberlândia obteve 588,1 pontos, resultado que a posicionou atrás apenas de Osasco e São Bernardo do Campo. O estudo reúne dados de diferentes períodos e mede como cidades convertem receitas em ações públicas.

Hip Hop resgata história do movimento em São Paulo

Exposição local destaca cultura e protagonismo feminino



Exposição conta com mais de 3 mil peças da história do gênero musical

A exposição HIP-HOP 80'sp – São Paulo na Onda do Break, em cartaz no Sesc 24 de Maio, apresenta a história do gênero musical e a relevância do movimento não apenas nas ruas paulistanas, mas em todo o país. A curadoria foi idealizada por nomes icônicos da cena, como OSGEMEOS, Rooneyoyo e Sharylaine, e reúne mais de 3 mil itens históricos, incluindo fotografias, roupas,

discos, equipamentos e registros audiovisuais. A mostra também ressalta o protagonismo feminino na cena do hip-hop. Sharylaine e Rose MC destacam que, nos anos 1980, mulheres conquistaram espaço em meio a um ambiente machista e preconceituoso, abrindo caminho para composições e rimas com força e perseverança. “Com luta e garra, essas mulheres meteram

o pé na porta e conquistaram seu espaço”, escreveram. O movimento surgiu nas décadas de 1960 e 70, no sul do Bronx, em Nova York, em meio à violência urbana e à repressão policial. Segundo os curadores, o hip-hop nasceu de forma natural, como improviso e diversão entre amigos. A exposição traz registros essenciais, como os trabalhos de Martha Cooper e Henry Chalfant, e presta

RJ: Segurança recupera 789 fuzis de criminosos

As Forças de Segurança do Rio de Janeiro retiraram 789 fuzis das mãos de criminosos entre janeiro e outubro de 2025, alcançando o maior volume de apreensões da série histórica do Instituto de Segurança Pública (ISP), iniciada em 2007. Em comparação com o mesmo período de 2024, quando 642 fuzis foram tirados de circulação, houve crescimento de 23%. Outubro também registrou um marco expressivo: 196 fuzis apreendidos em 31 dias, um aumento histórico de 201,5%. A média foi de seis armas de guerra retiradas de circulação por dia. “O Rio de Janeiro vive um novo momento na segurança pública. Os resultados mostram que estamos enfrentando o crime organizado com inteligência, integração e firmeza. Cada arma retirada das mãos de criminosos representa vidas protegidas e o di-

reito de ir e vir resgatado. Seguiremos fortalecendo nossas polícias e investindo em tecnologia para garantir ao cidadão do Rio o direito de viver com tranquilidade”, declarou o governador Cláudio Castro. Ainda em outubro, os crimes contra o patrimônio apresentaram queda significativa. Os roubos de carga diminuíram 52,1%, passando de 378 casos em 2024 para 181 em 2025, o menor número para o mês desde 2010. Os roubos de veículo caíram 47,2%, atingindo o menor índice para outubro desde 2012. Já o roubo de rua apresentou o menor resultado desde 2004: 4.282 ocorrências, contra 5.334 no ano anterior. “A queda dos crimes em outubro e o recorde nas apreensões de fuzis mostram uma política de segurança baseada em inteligência qualificada e integração total entre as forças policiais do Estado”,

SÃO PAULO

USP registra nascimento de trigêmeos transplantados

O Hospital das Clínicas da USP registrou o primeiro nascimento de trigêmeos de um útero transplantado no mundo, e o primeiro com doadora viva na América Latina. A paciente nasceu sem útero, devido à síndrome de Rokitansky, e recebeu o órgão doado pela irmã. Apenas um embrião foi transferido, mas ocorreu uma divisão rara, resultando em trigêmeos. A gestação foi acompanhada por equipe multidisciplinar, e os especialistas destacam que o transplante mostrou-se viável para gravidez múltipla. Além disso, embriões congelados desde 2014 se mostraram capazes de gerar nascimento bem-sucedido.

RIO DE JANEIRO

Rastreio combate roubo de celulares

O Governo do Rio de Janeiro realizou a maior etapa da “Operação Rastreio”, contra roubo, furto e receptação de celulares. Policiais civis cumprem 132 mandados em 11 estados, desmantelando esquema nacional de desbloqueio e venda de aparelhos roubados. A ação integra Polícias Civis locais, Ministério da Justiça e Segurança Pública e mapeou clientes que reintroduziam os celulares no mercado ou acessavam dados para fraudes bancárias. Até agora, mais de 10 mil celulares foram recuperados e 700 criminosos presos. O governador Cláudio Castro destacou a importância da operação para proteger dados e a população.

MINAS GERAIS

Governador visita cidades e anuncia obras em MG

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), realizou entregas para saúde e educação no Centro-Oeste do estado. Em Florestal, inaugurou a reforma do telhado, biblioteca e quadra da Escola Estadual Serafim Ribeiro de Rezende, com investimento de R\$ 1,2 milhão do programa Mãos à Obra na Escola, e entregou o certificado Nota 10 de alfabetização ao município. Também assinou a doação de terreno para construção de um Complexo de Saúde. Em Onça de Pitangui, entregou ambulância e veículo para transporte de pacientes. Pela manhã, visitou Leandro Ferreira, conheceu a igreja matriz de São Sebastião.

homenagem a figuras como Afrika Bambaataa, Sugar Hill Gang, Van Maude e Michael Jackson, que ajudaram a difundir o gênero mundialmente.

História

No Brasil, o hip-hop ganhou força nos anos 1980 com o dançarino Ricardinho, do Electric Boogies, que trouxe o break de volta de uma viagem aos EUA e começou a se apresentar nas ruas do centro de São Paulo. “As ruas 24 de Maio e São Bento foram tomadas pelo movimento, gerando repressão policial. Os dançarinos eram vistos como vagabundos e marginais, maioria preta, parda e periférica”, afirma OSGEMEOS.

O impacto da cultura é visível nos grafites espalhados pela cidade, como no Beco do Batman, na Vila Madalena. A exposição conta com manequins representando a aparência real dos artistas e itens originais de vestimenta.

HIP-HOP 80'sp fica em cartaz até 29 de março de 2026. O Sesc 24 de Maio, na República, abre de terça a sábado, das 9h às 21h.



Até agora, 789 fuzis foram retirados do crime no estado

afirmou a diretora-presidente do ISP, Marcela Ortiz.

Indicadores

- 1 - Roubo de carga:** 181 registros, redução de 52,1% para 2024. Menor número para o mês desde 2010.
- 2 - Roubo de veículo:** 1.796 casos, redução de 47,2% em relação a 2024. Menor número para outubro desde 2012.
- 3 - Roubo de rua:** 4.282 registros, queda de 19,7% em relação a 2024 (5.334 ocorrências). O menor índice desde 2004.
- 4 - Latrocínio:** 5 vítimas em 2025, oito a menos que em 2024.

- 5 - Apreensão de armas:** 5.224 apreensões em dez meses, média de 17 por dia.
- 6 - Apreensão de fuzis:** 789 no acumulado de 2025, aumento de 22,9% em comparação a 2024. Maior acumulado desde 2007.
- 7 - Apreensão de drogas:** 21.408 registros, crescimento de 5,4% em relação a 2024, que teve 20.308 registros.
- 8 - Prisão em flagrante:** 35.598 prisões em dez meses, média de 117 por dia.
- 9 - Recuperação de veículos:** 14.279 veículos recuperados nos dez meses de 2025, média de 47 por dia.

ESPIRITO SANTO

Ufes planeja criação de Banco de Fontes Negras

A Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) vai criar um Banco de Fontes Negras. O objetivo é conectar jornalistas e a sociedade a pesquisadores negros da instituição. A ferramenta estará disponível para cadastro até o final deste ano. A plataforma vai centralizar informações como a área de atuação e os temas de estudo dos participantes. Ela fornecerá links para os currículos dos especialistas. A ação é coordenada pela Secretaria de Comunicação da universidade. A iniciativa busca dar maior visibilidade à produção científica desses profissionais e qualificar o trabalho da imprensa ao oferecer contatos especializados.

CORREIO SUL



Governador entrega nova subestação da Celesc

Investimento de R\$ 8 mi para limpeza do Rio Cubatão

Energia de qualidade e mais proteção para Santo Amaro da Imperatriz. Estas foram as entregas que o governador Jorginho Mello fez a moradores e empresários do município da Grande Florianópolis, na quinta-feira. Com investimentos de R\$ 6,5 milhões, o governador inaugurou uma subestação da Celesc e autorizou outros R\$ 9 milhões para o desassoreamento do Rio Cubatão e afluentes. Jorginho Mello afirmou que as duas ações representam mais qualidade

de vida, segurança e desenvolvimento para toda a região.

“A nova subestação da Celesc vai abastecer a região com energia de qualidade, isso é o básico para ajudar famílias e empreendedores e para atrair novas empresas para a região. E a outra entrega é investimento pesado na proteção das pessoas, porque quando o caminho não está livre para o rio encontrar o mar, ele vai pra dentro das casas, das lojas, dos pátios das empresas”, disse.

SC tem 8.591 vagas de emprego

Santa Catarina tem 8.591 vagas de emprego disponíveis nas unidades do Sistema Nacional de Emprego (Sine/SC), incluindo 405 oportunidades destinadas exclusivamente a PCDs.

Os interessados podem consultar e se candidatar às vagas diretamente nas unidades do Sine/

SC ou por meio do aplicativo Sine Fácil e do portal Emprega Brasil, mediante cadastro atualizado.

“Santa Catarina mantém um desempenho sólido na abertura de postos de trabalho e o Sine tem atuado para facilitar o acesso dos trabalhadores às oportunidades disponíveis

Prêmio Acats 2025

O governador Jorginho Mello participou nesta quarta-feira, 19, do Prêmio Acats 2025, na cidade de Camboriú. O evento, promovido pela Associação Catarinense de Supermercados, reconhece empresas e profissionais que se destacam em questões como inovação, qualidade e boas práticas no varejo.

Este ano, 33 categorias receberam a premiação.

“É sempre necessário prestigiar quem produz e gera empregos em Santa Catarina. Nosso governo busca ajudar e tirar da frente dos empresários qualquer obstáculo ao desenvolvimento”, disse o governador Jorginho Mello.

Participação da indústria

Santa Catarina é líder nacional em participação da indústria no mercado de trabalho. No estado, o setor industrial representa 22,4% do total de empregos, o maior percentual do país e bem à frente da média nacional de 12,9%. O desempenho reflete à grande industrialização da economia

catarinense, que se destaca pela produção de diversos produtos nos ramos alimentício, maquinário, madeira, energia, bem como equipamentos elétricos, entre outros. A participação de 22,4% da indústria no mercado de trabalho coloca Santa Catarina como líder isolado no ranking nacional.

Hospital Regional de São José

Além das melhorias em andamento no interior do Hospital Regional de São José (HRSJ), a unidade da Secretaria de Estado da Saúde (SES) também avança na modernização de sua área externa. A fachada do prédio está recebendo um tratamento completo, que inclui a

remoção das pastilhas, a aplicação de material impermeabilizante para prevenir infiltrações e a instalação de novas janelas com persianas acopladas. Nos arredores, seguem intervenções como a construção do muro e da calçada na Rua José Lino Kretzer.

Tecnologia e gestão de risco

A Controladoria-Geral de Santa Catarina realizou, na terça, o 1º Seminário de Tecnologia e Gestão de Risco, reunindo representantes de órgãos de controle para debater o uso de soluções tecnológicas no fortalecimento da prevenção, da integridade e da eficiência na gestão pú-

blica. O encontro também integrou as comemorações do Dia do Auditor Interno, celebrado em 20 de novembro, com a entrega da Medalha de Mérito Funcional Alice Guilhon Gonzaga Petrelli. A abertura foi conduzida pelo Controlador-Geral do Estado, Freibergue Rubem.

Leite participa da assinatura de termo da Invest RS

Projeto com produtora Quanta prevê construção de estúdios

O governador Eduardo Leite participou, nesta quarta-feira (19/11), do evento de assinatura de um termo de engajamento da Invest RS com a Quanta, uma das maiores empresas de soluções no setor audiovisual da América Latina, em São Paulo. A iniciativa resulta de articulação iniciada pela Secretaria Estadual da Cultura (Sedac) com a Prefeitura de Porto Alegre e prevê a construção de um complexo de estúdios audiovisuais no Rio Grande do Sul que poderá movimentar até R\$ 150 milhões em investimentos, além de gerar cerca de 500 empregos diretos e 3 mil indiretos.

“Reafirmamos nossa disposição para construir todas as condições técnicas necessárias para viabilizar o projeto. O Rio Grande do Sul tem um ecossistema criativo robusto, produtoras qualificadas, talentos reconhecidos nacionalmente e uma trajetória consistente no audiovisual. Temos vocação, capacidade e sinergia com áreas como tecnologia e inovação, fundamentais para o audiovisual moderno. O que estamos fazendo é justamente criar as condições necessárias para que esse empreendimento aconteça no Rio Grande do



Maurício Tonetto/Secom

Iniciativa promoverá infraestrutura para ampliar potencial da indústria criativa gaúcha

Sul”, assegurou Leite. “Sabemos o impacto econômico e cultural e a enorme cadeia de efeitos positivos que ele gera. Temos prioridade política, capacidade de articulação e o compromisso de transformar esse potencial em realidade.”

O desenvolvimento da iniciativa iniciou-se em meados de 2024, quando a Prefeitura de Porto Alegre realizou reuniões com a produtora para mapear o modelo operacional da empresa e os investimentos necessários

para atender à demanda local e fomentar o desenvolvimento de um complexo audiovisual no município. Ao longo de 2025, as negociações avançaram, com a apresentação do ecossistema local, que resultou no interesse da empresa para o desenvolvimento de estudos aprofundados de investimento na capital.

Em setembro deste ano, a prefeitura e a Sedac acionaram a Invest RS para assumir o papel de articuladora entre iniciativas municipais e estaduais e

do setor privado. A Invest RS fornecerá o apoio necessário para facilitar a implantação do empreendimento.

O presidente da agência, Rafael Prikladnicki, destacou que a decisão de avançar com o projeto no Estado consolida um processo iniciado por Porto Alegre. “A atuação da Invest RS como articuladora reforça nosso compromisso em estruturar modelos de governança eficientes e capazes de impulsionar iniciativas estratégicas”, disse.

Combate ao racismo nas escolas

O Dia da Consciência Negra, celebrado nesta quinta-feira, em 20 de novembro, tem como objetivo principal reconhecer e valorizar a contribuição histórica, cultural, política e social da população negra no Brasil, além de promover debates e ações contra o racismo. Na rede estadual de ensino do Paraná, esse trabalho é desenvolvido ao longo de todo o ano letivo, de forma contínua e integrada ao currículo.

Temas como identidade, diversidade e relações étnico-raciais, inseridos em diferentes componentes curriculares, são trabalhados em contextos como projetos de leitura de autores negros, rodas de conversa, pesquisas sobre a história da África e do Brasil afrodescendente, além de atividades artísticas que valorizam a cultura afro-brasileira.

No ensejo do Dia da Consciência Negra, essas ações ganham maior visibilidade. Em sala de aula, iniciativas conduzidas pelos próprios estudantes,



Divulgação

Consciência Negra: alunos da rede estadual lideram ações

com o apoio de professores, educadores e diretores de todo o Estado, evidenciam que esta é uma pauta cada vez mais urgente.

“Os alunos estão atentos, organizados e mobilizados para discutir discriminação, identidade e representatividade, temas que, para eles, já não podem ser ignorados nem tratados como algo tolerável. Esses movimentos estudantis, presentes ao longo de todo o ano letivo, demonstram a relevância crescente

desse debate no ambiente escolar”, afirma o secretário de Estado da Educação, Roni Miranda.

Em Querência do Norte, no Noroeste do Paraná, alunos do Colégio Estadual Humberto de Campos uniram-se em prol do combate à discriminação racial. Por meio do Coletivo Dandara dos Palmares, criado pelos próprios estudantes com o suporte da coordenadora da escola, Betânia Rios de Souza, a iniciativa tem dado visibilidade e voz aos

PR

109 novas identidades em Rio Bonito do Iguaçu

A Polícia Civil do Paraná (PCPR) já emitiu 109 Carteiras de Identidade Nacional (CIN) em Rio Bonito do Iguaçu desde o início da força-tarefa montada para atender moradores afetados pelo tornado. A ação também inclui mais de 50 visitas domiciliares para orientar a população sobre a necessidade de atualizar documentos.

Foram instalados dois contêineres equipados no município, dedicados exclusivamente ao registro de Boletins de Ocorrência e à emissão da nova identidade. O delegado-chefe da 2ª Subdivisão Policial de Laranjeiras do Sul, Pedro Dini Neto, destacou o esforço conjunto das equipes.

RS

Rio Grande do Sul prepara temporada de verão

O governo do Estado, por meio das secretarias de Turismo e de Comunicação, realizou, na quarta, em Torres, o workshop Viva o Verão Gaúcho. A ação reuniu trade turístico, gestores públicos e lideranças do setor para alinhar as ações estratégicas da temporada 2025. Embora o litoral seja um dos grandes destaques do verão, a campanha reforça que o período movimentará diferentes regiões, valorizando paisagens naturais, rotas de aventura, vinhedos, cultura, gastronomia e experiências distribuídas por todo o Rio Grande do Sul. Durante o encontro, foram apresentadas a identidade visual, as peças e as diretrizes da campanha Viva o Verão Gaúcho.

PR

Dados personalizados dos 399 municípios

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IparDES), vinculado à Secretaria de Planejamento, disponibiliza para livre acesso dois painéis interativos que reúnem, de maneira inédita, informações atualizadas sobre os 399 municípios e as nove regiões geográficas do Paraná. As plataformas Perfil dos Municípios e Perfil das Regiões centralizam dados oficiais estaduais e federais, permitindo consultas rápidas e comparações entre diferentes localidades do Estado.

Os painéis estão disponíveis no site do IparDES e permitem visualizar indicadores como área territorial, população e densidade demográfica.

RS

Estado homenageia voluntários das enchentes

O governo do Estado, por meio da Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema), em parceria com a Universidade do Vale do Taquari (Univates), promoveu na quarta-feira o espetáculo “Choro das Águas”, com Zizi Possi.

Realizado em Lajeado, uma das cidades mais afetadas pelas enchentes de 2024, o evento teve entrada gratuita e foi dedicado aos voluntários que atuaram diretamente no apoio às comunidades atingidas, em reconhecimento ao papel essencial desempenhado por eles nos momentos mais críticos da tragédia. O show gratuito foi realizado por iniciativa da produção da cantora.

Por Redação

O Correio Sul Fluminense - uma das publicações do Grupo Correio da Manhã - completa três anos neste domingo, dia 23, com a tradição de um jornal imparcial que leva notícias aos leitores de forma correta e transparente. A circulação nas bancas em 12 municípios da região comprova a austeridade do investimento feito pelo empresário e jornalista Cláudio Magnavita, Publisher e colunista do Jornal Correio da Manhã.

O Correio Sul Fluminense prova seu potencial por meio do site (www.correiosulfluminense.com.br), completamente reformulado este ano, com conteúdo produzido por uma equipe de jornalistas comprometida com o noticiário de cada cidade do Sul do interior do Rio, aliada ao noticiário de publicações do Grupo Correio Manhã, com abrangência em todo o Estado do Rio e Brasília. O jornal trará ainda este ano uma inovação para os leitores, que, por enquanto, é guardada a sete chaves.

A próxima investida do Grupo, prestes a sair do papel, é São Paulo. Visionário, Cláudio Magnavita investe agora em uma edição diária do jornal Correio da Manhã feita em Campinas para o interior do estado de São Paulo. Irá se juntar à de São Paulo Capital.

Redes Sociais

Desde o início, o Correio Sul Fluminense mostrou à que veio. Fincou sua marca nas redes sociais - no Instagram atingiu a marca de quase seis mil seguidores, com engajamento notadamente acima da média de outros perfis, com décadas de existência. Os leitores recebem ainda as principais reportagens pela lista de transmissão, canal de WhatsApp e comunidade.

Caminho certo

Na contramão de grandes jornais que reduzem cada vez mais a circulação em bancas, o Correio Sul Fluminense não foi levado à tendência. Tem parque gráfico em Volta Redonda e edição impressa. Faz uma abordagem profunda de reportagens - principalmente as de política e de economia, o foco do Grupo - e outras editorias que fazem parte da produção.

O impresso é a base da credibilidade conquistada que é superada diariamente e validada. Um levantamento feito pelo Ponto Map e da V-Tracker indica que, perante o público, há prestígio do jornalismo profissional. A pesquisa foi divulgada pelo Valor. Detalhe: a pesquisa mostra que a chamada geração Z (entre 18 e 24 anos) confiam mais nas informações da imprensa.

E não para por aí. Segundo o canal Meio & Mensagem, o tempo médio gasto nas plataformas vem caindo, principalmente entre os mais jovens. O relatório aponta ainda que anunciantes estão revendo suas estratégias de comunicação, justamente por conta do relatório.

Cidadão Voltarredondense

O reconhecimento pelos dois anos do Correio Sul Fluminense veio com uma homenagem feita ao jornalista Cláudio Magnavita, que faz aniversário no mesmo dia - 23 de novembro - e tem a tradição de lançar projetos nessa data. No ano passado, Magnavita recebeu do presidente da Câmara Municipal de Volta Redonda, Edson Quinto, o título de cidadão voltarredondense, em solenidade prestigiada por autoridades de toda a região, incluindo prefeitos, ex-prefeitos, vereadores, empresários, entre outros.

Além disso, uma exposição contando a história do jornal Correio Sul Fluminense, através das principais primeiras páginas ao longo dessas mais de 500 edições, foi realizada no Hall de estrada da Câmara Municipal.



Parque gráfico de Volta Redonda, sul do interior do Estado do Rio

CSF

Correio Sul Fluminense completa três anos com marca em expansão

Site do jornal é completamente reformulado e novos projetos estão prestes a saírem do papel



CSF

Equipe de repórteres do Correio Sul Fluminense que produz o conteúdo do jornal



Divulgação/ACS

Munir Neto diz que Correio Sul Fluminense projeta municípios da região para todo o Estado do Rio



Divulgação

Jari de Oliveira afirma que informar com responsabilidade e compromisso é essencial para fortalecer região

Lideranças destacam importância do Correio Sul Fluminense

O Correio Sul Fluminense ouviu autoridades da região sobre o aniversário do jornal, neste domingo, dia 23. O prefeito de Volta Redonda, Antonio Francisco Neto, conhecido por não abrir mão de ler jornais impresso todos os dias pela manhã foi um dos entusiastas do projeto desde o início. Foi um dos primeiros a tomar conhecimento do projeto no seu gabinete durante uma visita do empresário Cláudio Magnavita.

As sedes da Redação e da Gráfica ficam na cidade e o prefeito Neto demonstrou apoio desde o início com a implantação do jornal, que, além de ser um veículo de comunicação com credibilidade centenária, gerou empregos para a cidade.

O deputado estadual Munir Neto também destacou a relevância da publicação. “O jornal faz um trabalho de relevância, não somente para Volta Redonda, mas todo o Estado do Rio de Janeiro,

com a divulgação da verdade e sempre com a opinião de todos os lados nas reportagens”, disse Munir.

O deputado destacou que foi co-autor do projeto, de autoria de Rodrigo Bacellar, que concedeu a Medalha Tiradentes, a mais alta honraria do estado, ao jornalista Cláudio Magnavita, quando comemorou 123 anos do Correio da Manhã. “Tive o prazer de fazer parte dessa resolução que homenageou o jornalista Cláudio Magnavita, com a mais alta honraria do Estado. Ele faz um trabalho espetacular no Sul Fluminense, ao lado de sua equipe. Repercurte a região em todo o Estado do Rio e isso é muito importante”, disse Munir.

O secretário de Turismo do Estado do Rio, Gustavo Tutuca, deputado estadual licenciado, ressaltou que “celebrar os três anos do Correio Sul Fluminense é reconhecer o papel fundamental que a boa imprensa tem no

desenvolvimento das nossas cidades”.

- O jornal se consolidou como uma voz importante da nossa região, acompanhando de perto as demandas da população, fiscalizando, informando e fortalecendo a democracia. Parabéns a toda a equipe pelo trabalho sério, profissional e comprometido. Que venham muitos anos de credibilidade e contribuição para o interior do nosso estado - acrescentou Tutuca.

Jari de Oliveira, que também ocupa uma cadeira na Alerj e é de Volta Redonda, afirmou que nesses três anos, o Correio Sul Fluminense cumpre um papel fundamental ao repercutir as demandas da sociedade, dar voz às comunidades e acompanhar de perto tudo o que acontece na nossa região.

- Quero parabenizar o Jornal Correio Sul Fluminense pelos seus 3 anos. Informar com responsabilidade e compromisso é essencial para fortalecer a

nossa região e aproximar a população do debate público. Parabéns ao Cláudio Magnavita por acreditar no Sul Fluminense e à editora Sônia Paes pela condução do jornal - disse Jari.

A vereadora Gisele Klingler foi outra liderança que falou sobre o aniversário do jornal: “Parabenizo o Jornal Correio Sul Fluminense pelos seus 3 anos de história. É gratificante ver um veículo crescer com seriedade, compromisso público e respeito aos leitores, fortalecendo o jornalismo regional e ampliando o acesso à informação de qualidade”, disse, e completou:

- Quero destacar o trabalho da editora Sônia Paes, que conduz o jornal com profissionalismo e dedicação, e também reconhecer o esforço de todos os colaboradores que, diariamente, colocam o Correio Sul Fluminense nas ruas e nas telas, sempre atentos às demandas da população - ressaltou.